

Textos

Maria Jalcy Santos Dias

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 21/11/2012

Título : A Deus eu peço

Categoria: Poesia

Descrição: Que eu durma tranquilo, Que meus sonhos, seja com muitos anjos,

Que eu durma tranquilo,
Que meus sonhos, seja com muitos anjos,
Que eu não tenha pesadelos,
Que eu acorde sorrindo,
Que o sol brilhe todos os dias em minha vida,
Que eu tenha minhas esperanças renovadas,
Todos os dias na minha jornada,
Que eu encontre motivos de ser melhor,
Para comigo e para com os outros,
Que se colher espinhos
Eu não esqueça
O quanto as rosa são belas,
Que eu enfeite minha vida pensando nelas,
Que eu não perca a bondade,
Que eu não esqueça de amar o próximo
Que eu não esqueça de ti Senhor
Que te agradeça sempre,
Pela vida, por tudo que tenho,

Pela minha família,
Que eu renasça a cada amanhecer para a vida,
Que eu não perca a fé.

Data : 14/05/2013

Título : A dor chega de repente

Categoria: Poesia

Descrição: A dor chega Assim de repente

A dor chega
Assim de repente
Na dor aborreci-me
Desfaleci
Na fadiga
De ser vencida
Pela vida
Esquecida
A dor
Em um instante
Levou os sonhos
Levou embora
Sem aviso da hora
Minhas memórias
Deixou minha
Mente vazia
Com idas
E voltas
No tempo
Sem saudades
De grandes
Ou pequenos
Momentos
Na dor desses
Mal que invade
A mente
A mente esqueceu
Quem eu sou.

Data : 02/07/2014

Título : A espera

Categoria: Poesia

Descrição: A espera a distancia Alonga os dias

A espera a distancia
Alonga os dias
Do amor distante
Em silencio o coração
Espera o ausente
Que na distancia ficou
Com ele o amor
Que não se eternizou.

Data : 12/10/2014
Título : À noite
Categoria: Poesia
Descrição: A noite é tão calma Abraça a alma

A noite é tão calma
Abraça a alma
Quando a lua desponta faceira no céu.

Data : 09/11/2014
Título : A vida segue
Categoria: Poesia
Descrição: A estrada é longa Nossos passos são lentos

A estrada é longa
Nossos passos são lentos
Caminhamos contra o tempo
E a favor do vento
Como equilibrista na corda bamba
Seguimos nos equilibrando
Mas no meio dessa estrada
O vento nos faz parar
Mas o tempo não para
E a vida segue.

Data : 22/11/2012
Título : Abstrato
Categoria: Poesia

Descrição: Às vezes me pego pensando em você Chego a ouvir o som da tua voz

Às vezes me pego pensando em você
Chego a ouvir o som da tua voz
Num murmúrio quase um lamento
Que o vento traz como a lamentar
A distância que há entre nós
Fazendo-me lembrar
Que você existe para mim
Que está aqui e encanta
Meus pensamentos
E eu preciso dizer que te amo
E levo a mão no vento como
Se você estivesse ali esperando
O toque da minha mão
E fico sem nada
Sem o vento Sem você
Sinto o vento roçar meus lábios
Num leve toque
Como se fosse teus lábios ao dar-me um beijo
Sinto no ar o cheiro do teu perfume
Se misturando ao cheiro do mar
O vento em seus redemoinhos de areia
Parece desenhar teu corpo
Em formas perfeitas areia
Na criação do abstrato
Do meu pensamento
Eu você e o vento

Data : 26/03/2016

Título : Acho graça

Categoria: Poesia

Descrição: Acho graça de quem não acha graça de nada Se na desgraça a vida já é uma graça

Acho graça de quem não acha graça de nada
Se na desgraça a vida já é uma graça
Quantas coisas dão de graça pra nossa desgraça
Quantas coisas receberam de graça achando graça
Quando nasce lhe dão a graça

Crescido lhe desagrada à graça
E vira uma desgraça
Quando lhe perguntam
Qual é sua graça
Então de graça a vida
Ache graça da desgraça
Da graça de nome que lhe deram! (Graça)

Data : 11/11/2016

Título : Acolho na alma teu sorriso

Categoria: Poesia

Descrição: Do teu amor veio a minha serenidade Do teu amor a minha paz

Do teu amor veio a minha serenidade
Do teu amor a minha paz
Fizes te meus dias risonhos
Com teu sorriso contagiante

Na luz que irradias
E para você me conduz
Acolho na alma teu sorriso
E vislumbro o paraíso

Data : 18/01/2014

Título : Adeus amor adeus

Categoria: Poesia

Descrição: Queria não pensar Naquela tarde de verão

Queria não pensar
Naquela tarde de verão
Em que me disse adeus
Sonhando aqui fiquei
Querendo desse sonho acorda
E não mais lembrar
Daquela tarde de verão
Em que eu ti vi partir
Levando meu coração
Fiquei a ti olhar
Com olhar cheio de amor
Tão triste a chorar
Vendo você na curva
Na estrada sumir

E eu não te disse adeus
E já sentindo saudade
De você amor
De longe eu disse
Adeus amor adeus
Pra sempre vou ficar
Aqui tão só a te esperar
Mas sei que vai voltar
Aos meus braços outra
Veza em outro verão
E vai fazer feliz meu coração
E vou sonhar
Sonhar com você
E vou acreditar nesse sonho
Que guardarei em meu coração
De ver você voltar outra vez
Para os braços meus
Por que você esta nos sonhos meus.

Data : 03/07/2013

Título : Agora você sabe

Categoria: Poesia

Descrição: Você tem que saber Que te sinto assim meu

Você tem que saber
Que te sinto assim meu
Em todas as horas
Dos meus dias e noites
Nos meus sonhos
Você esta presente
Nesse amor
Em meu coração
Que esta a pulsar

Você tem que saber
Quando leio um poema
Eu penso em você
E meu coração
Chama por você
E dos meus olhos cai
A lágrima da tua ausência
Você vem em meus pensamentos
Um encanto de momento
Que em mim aflora o amor e a poesia

E me vejo recitando
Poemas pra você
E agora eu sei
Eu preciso só de um poema
Para me dar coragem e dizer pra você
Desse amor que esta em mim e é só teu

Agora você sabe
Por favor, aceite meu coração pulsa mais forte.
Dos meus lábios o sorriso o sorriso faz

Parte desse amor e como faz
Deu vontade de um abraço
De proximidade de entrelaço
Do ser amado
Sentir o pulsar do seu coração
Ouvir sua respiração
E de você ouvir eu te amo
Nos teus braços me perder
Sem medo de sofrer
Embralar-te no meu carinho
Como o vento roçar nos teus cabelos
Soprar mansinho no ouvido

Agora você sabe
Deu vontade de me aconchegar
Em você amenizar as minhas dores
Quero estar na sua vida
Quero entrar na sua vida
Docemente me entregar
No sabor dos teus beijos
E a cada intervalo
Desses beijos dizer-te
As palavras mais loucas
Memórias de poemas apaixonado
Pra você amor recitar poemas de Neruda
Em teu colo adormecer.

Data : 10/05/2013

Título : Ainda acredito

Categoria: Poesia

Descrição: Ainda acredito que o ser humano Não perdeu a capacidade

Ainda acredito que o ser humano
Não perdeu a capacidade

De amar com sentimentos puros
Sem preconceito sem egoísmo
Sem falsidade e que aceita o amor
Que lhe é dado por que também ama
E o amor o faz crescer e se completar
Como pessoa e vê no seu semelhante
À mesma capacidade de se dar de amar
De se deixar amar.

Data : 10/01/2012

Título : Alma leve

Categoria: Poesia

Descrição: Sinto a alma leve Nesse ônibus que me leva

Sinto a alma leve
Nesse ônibus que me leva
Para um passeio
Lá não sei o que me espera
Mas minha alma não se inquieta
Com certeza lá alguém me espera
Sinto a alma leve
Em cada esquina
Em cada curva
Mais me aproximo da chegada
Sinto minha alma se aquieta nesse ônibus
Que me leva para um passeio
Lá não sei o que me espera
Mas não desespero
Indo ao encontro
Do desconhecido
Vou sem medo
Sinto a alma leve
Sei que lá alguém
Espera-me.

Data : 10/07/2015

Título : Alvo fácil

Categoria: Poesia

Descrição: Triste pensando em você Tendo a lua como companhia

Triste pensando em você
Tendo a lua como companhia

Com seu luar de prata
Aquecendo minha alma
A noite se torna alvo fácil
Ouvinte calada das
Tristes penas mudas
Dos apaixonados incuráveis.

Data : 17/12/2014
Título : Alzheimer
Categoria: Poesia
Descrição: Que memória Tem o homem agora

Que memória
Tem o homem agora
Do que foi antes
Sombras na história
No agora há escuridão na mente
Assim passam os dias
Da dor não lembra
Do mundo esta ausente
Nada atinge o homem agora
Perdeu a memória
Só há escuridão na mente
Não sabe que está carente
Não sabe que está dependente
Mas eu sei da carência e da dependência
De este ser ausente de lembranças
Mas presente na vida dos que
Fazem parte da sua história
Que a vida nele ainda pulsa
Que em mim estão suas memórias
Que eu faço parte da sua história.

Data : 04/08/2014
Título : Amado meu
Categoria: Poesia
Descrição: Que ao morrer eu encontre O amado meu e

Que ao morrer eu encontre
O amado meu e
Que meu tumulo seja
A sombra de uma arvore

Junto do amado meu

Que tenha flores perfumadas
Perfumando o caminho meu
Que me leve ao encontro
Do amado meu
Que eu o encontre no eterno
Que esteja só
Que não tenha encontrado outra alma
Por que minha alma
Anseia pela alma tua
Que me acolha nos teus braços
Que possamos passar a eternidade
De nossas almas juntos e nunca nos separe
Que Deus se apiede de
Nós e nossas almas
E nos conceda a graça
Da vida eterna
E que eu repouse na eternidade
Nos braços do amado meu.

Data : 19/05/2014

Título : Amarras

Categoria: Poesia

Descrição: Meu coração Mesmo a distancia

Meu coração
Mesmo a distancia
Sente o apelo
Do seu coração
Em dias assim
Que o querer
Torna-se um tudo
E tudo em tristes
Aresta o consome
Na fragilidade
Do estar ausente
E as amarras presente
Faz com que eu sinta
O seu coração
Que silencia o amor
E em dores responde
Ao meu coração
Que somos assim
Nos descaminhos do amor

Caminhamos juntos
Nosso amor
E o nosso coração
Juntos para sempre
Até que se desfaça
As amarras e voe
Livre em busca
De outro coração.

Data : 18/11/2012

Título : Amor presente

Categoria: Poesia

Descrição: Que o amor Sempre esteja presente

Que o amor
Sempre esteja presente
Na minha canção
Na minha poesia
Na minha vida

Em cada amanhecer
No canto dos pássaros
No sol que brilha
Em cada anoitecer
Que se faça presente
No brilho das estrelas

Que nunca acabe
Que seja eterno
Que seja como as rosas
A desabrochar sempre
Que seja como as roseiras
Que podadas
Brotam com mais viço
Que o amor seja
Sempre assim
Eterno em mim
E em você.

Data : 23/11/2012

Título : Amor safado

Categoria: Poesia

Descrição: Esse amor! Desmedido, amor sem medida,

Esse amor! Desmedido,
amor sem medida,
amor das minhas
noites de orgias.
Esse amor!
Das noites de boemias.

E se apossa do meu corpo,
numa volúpia dilacerando
minhas entranhas,
deixa-me nesse torpor!
o meu coração
aquecido,

Nesse...
Amor sem vergonha,
que me leva
aos suspiros de tanto prazer.

Esse amor me arrebatada,
é uma afronta,
que deixa tonta,
que embriaga,
que desmonta,
de tanto prazer.

Esse...
amor insano,
amor sem vergonha,
amor safado,
nessa cama
chega ser profano.

Data : 20/05/2014

Título : Ao escritor

Categoria: Poesia

Descrição: A você escritor que do quase nada escreve tudo Um trecho só de prosa, uma estrofe, uma frase.

A você escritor que do quase nada escreve tudo
Um trecho só de prosa, uma estrofe, uma frase.
Que sai da mente do requintado escritor
Que medita ao som de violinos
Mergulhado em seu interior esquecido do tempo

Apenas escreve o que busca na alma
Talvez palavras de amor em poesias
Para a alma dos apaixonados
Ou uma reflexão
Talvez para acordar quem ainda
Dorme dentro de si mesmo
Para assim refletir e acordar para a vida
E escreve... Nas páginas em branco
Tecendo sua história
Como se tecesse um fio de seda
Na confecção de finos lenções
Para a cama da sua amada
Tece a trama e
Desenrola o drama
Com carinho aos poucos revela
O final da sua história
Em matiz pinta o sonho de quem lê
O mestre na arte da escrita revela
Toda a beleza da alma
Em reflexões se entrega
E ensina a arte de amar e perdoar
Com a sabedoria que Deus lhe deu.

Data : 07/10/2013

Título : Ao poeta basta amar para poetar

Categoria: Poesia

Descrição: Ao poeta basta amar para poetar é um ser diferente...

Ao poeta basta amar
Para poetar
É um ser diferente
Ele voa livre em sua mente
Ele viaja no espaço
Em sua imaginação
Perde-se no horizonte
Na travessia de mares
E se vê nos altares
E bares, mas.
Não se prende a laços
Seu lema amor e liberdade
Tem o sentido aguçado
Tem ouvidos fino
Tem olhos ligeiros
Busca nas paisagens
Mandar as imagens
Pra alma de tudo que vê

Daqui dali
Dos pequenos momentos
Pedaços de vidas
Tirados da rotina
Ali na esquina
Ao poeta a solidão
É uma multidão
Escondida em seus desejos
Mais íntimos na explosão
Da mente onde se contorce
Na dor e adormece no amor
Dos sonhos em versos revelados
Não sabe se será lembrado
Mas sabe
Sempre haverá um sonhador
Para recitar poesia e sonhar e
Ao poeta basta amar
Para poetar.

Data : 06/10/2012
Título : Asas pra voar
Categoria: Poesia
Descrição: Queria ser Um lindo pássaro

Queria ser
Um lindo pássaro
Ter asas imensas
Como o condor
E em voos rasantes
Ou muito alto
Poder voar
No azul do céu
Seria lindo
Ver as nuvens
Mesmo sem alcança-las
Meus sonhos
Em cada voo ir buscar
E em cada pouso realizar
Voar na mata
Ou nessa selva de pedra
Seria igual
Os dois são belos
Cada um tem o poder
De fascinar
A cada voo uma aventura
Desvendar mistério

Dessa selva de mato
E da selva de pedra
Como condor
Faz em seus voos
Rasantes ou planar
No ar em suas manobras
EU seria igual
Num voo rasante
Cairia no berço da mata
E lá seria seria minha morada
Selva de pedra só visitar em pequenos voos
E pra minha mata retornar
Em minha cama feita de capim
Dormir ao luar da lua
Vendo o brilho das estrelas
Que inspira o poeta em suas lindas,
Poesia.

Data : 29/09/2013

Título : Assim é o amor

Categoria: Poesia

Descrição: Queria falar das emoções! Mas de que emoções?

Queria falar das emoções!
Mas de que emoções?
Se já estou morta dentro de mim.
A dor me deixou assim,
sem palavras para descrever o amor.

Esse sentimento que encanta
como uma vitrine de vidro,
frágil com figuras
exposta que quebra
Ao simples toque das mãos.

Assim é o amor!
Deixa o coração em choque,
no drama real da dor.
Uma frágil vitrine que
deixa apenas fragmentos.

Da vida que só traz agonia,
e agonizo antes da hora
que a vida em mim finda.
que na tua agonia,
sirva-te de mortalha!

Essa dor que me casou
esse teu malfadado amor,
queria falar das emoções,
mas de que emoções!
Se já estou morta dentro de mim.

Data : 12/03/2013

Título : Auroras da minha vida

Categoria: Poesia

Descrição: Enlevo-me nas revoadas, dos pássaros e suas sonatas,

Enlevo-me nas revoadas,
dos pássaros e suas sonatas,
que soa em meus ouvidos,
numa melodia harmoniosa
na voz de muito cantor,
em um só tom.

O som
da natureza,
anuncia a chegada da aurora,
que exala o cheiro
de relva molhada,
nas gotas de orvalho
que cai e inunda,
as folhas das arvores
e de belas flores.

Que se mistura
ao cheiro
da terra molhada,
exalando no ar
o perfume com vários aromas,
nesse, meu enlevo.
Vem à harmonia
do novo dia,
e nesse meu encanto,
e no canto dos pássaros,
vem à felicidade,
nas auroras da minha vida.

Data : 25/05/2013

Título : Avenida das ilusões

Categoria: Poesia
Descrição: A mente na Avenida das ilusões

A mente na
Avenida das ilusões
Um semáforo
Em alerta
Ao perigo
Que liga
E desliga
Os sonhos
Perfeitos
E imperfeitos
Em alta velocidade
Nas curvas sinuosas
Das perigosas
Emoções
Ultrapassando os sinais
Parando na contra mão
A lógica da mente
Encontra a realidade
Deixa os sonhos
E para no
Sinal vermelho
Perigo
Na esquina da fantasia
A transversal é a solidão.

Data : 23/03/2013
Título : Busco o nada
Categoria: Poesia
Descrição: No desvelo, enlevo-me,

No desvelo,
enlevo-me,
perco-me,
acho-me,
redescubro-me,
refaço-me,
desfaço-me.
Junto meus pedaços,
e nas minhas miragens
busco tudo.
Busco o nada!
Em minha mente,

amontoados de imagens,
Nos altares vejo!
Santos da vida
Que buscam?
Mensagens! Do além,
forjado de milagres.

Data : 22/06/2017

Título : Cada dia que passa perco meus medos

Categoria: Poesia

Descrição: Cada dia que passa perco meus medos Nas asas do amor através do vento Meus sentidos sucumbi aos teus desejos

Cada dia que passa perco meus medos
Nas asas do amor através do vento
Meus sentidos sucumbi aos teus desejos
Quando abençoadas trevas cobrem os campos

Em meu quarto você chega em meu pensamento
E o amor invade meu corpo deixando um desejo
Louco a me enlouquecer e você vem cheio de desejo
Com mil caricias para me aquecer sinto tua mão em meu corpo

O teu respirar em meu pescoço, teu beijo demorado
E as palavras de amor sussurradas em meus ouvidos
Eu te sinto tão perfeito com suas mãos envolvendo
Meu corpo com o seu, seus olhos nos meus, tudo

É tão perfeito eu sinto nas batidas do meu coração
O teu, pulsando na pressão do teu peito
Em meus seios, no teu envolvente abraço, em pensamento
Eu te amo e sinto teu cheiro e a emoção

Faz vibrar todo meu ser eu sinto você dentro de mim
Abençoadas trevas que cobrem os campos
Na sombra dela tu cobres meu corpo
E é tão lindo adormecer assim, eu te amo sim

Data : 04/10/2012

Título : Chamando seu nome

Categoria: Poesia

Descrição: Um grito de saudade É apenas um grito

Um grito de saudade
É apenas um grito
Que ecoa em meio
A tempestade
Que se desencadeia
Quando se grita
Ao amor que desfeito
Deixa um vazio
Dentro do peito
Assim é meu grito
Chamando seu nome
Ecoa no vazio
Hoje só um gemido
Doído que não se cala.
Completamente
Em minha mente.

Data : 06/06/2014

Título : Chamando teu nome

Categoria: Poesia

Descrição: Pelas ruas da cidade Perdida na madrugada

Pelas ruas da cidade
Perdida na madrugada
Silencio quase perfeito
Não fosse a voz
De um pobre louco
Saindo do meu peito
Ecoando em minha mente
De um jeito diferente
Esse meu coração
Inconsequente
Chamando teu nome.

Data : 17/04/2013

Título : Chimarrão saudade

Categoria: Poesia

Descrição: Depois de um dia de trabalho Cansado chego a casa

Depois de um dia de trabalho
Cansado chego a casa

Tomo um banho
E revigorado pego a cuia
Preparo o meu chimarrão
Que me faz companhia
Sevando o amargo dessa solidão

É calor intenso de verão
Para refrescar-me sento
Nesta sombra
Que o galpão faz
Tomando meu chimarrão
Sólito sevando
A saudade em meu coração

Lembro-me da minha prenda
Servindo-me o chimarrão
Que tomava-nos
Na sombra do galpão
Era mais gostoso tinha
O gosto dos lábios dela
Que eram doces
Como mel
E adoçava na bomba
Aquele amargo

Que hoje tem gosto de fé!
Hoje eu sevo sólito o chimarrão
E a saudades que ela deixou
Que saudades da minha
Prenda amada
E nossos fins de tarde
A sombra do galpão
E nosso chimarrão
De erva de mate lavada.

Data : 29/07/2013
Título : Cidade se cala
Categoria: Poesia
Descrição: Noite fria gelada cidade se cala

Noite fria gelada
cidade se cala,
adormece
e desperta
já é madrugada!
Na fria manhã

ao andar sobre a geada.

Os pés congelados,
cenário de inverno!
Campos verdes
em branco se fez,
quebrando a rotina
Deixando, a monotonia.
Sem as cálidas manhãs
E entardecer dourado,
E se fez, em tom cinza.
A natureza com outra
beleza se revela,
aos olhos de quem dela
deleita-se com alma aquecida,
coração quente, e.
a mente divaga,
na solidão da madrugada
que inebria e acalma.
A insônia em poesias
enquanto a cidade dorme.

Data : 10/01/2015

Título : Clima de verão

Categoria: Poesia

Descrição: Basta-me olhar em teus olhos E vejo a sedução em teu olhar

Basta-me olhar em teus olhos
E vejo a sedução em teu olhar
E o que fazer se o coração se declara
E exalta esse amor no desejo do teu olhar
Que seduz a alma e o corpo ante as juras mudas
Nesse olhar que diz tudo e a sedução o conduz
Meu corpo estremece induzida por teu olhar
Que é pura sedução se na chama se queima
Coração quente não se engana só quer amar
E quando a luz apaga acende a luz do teu olhar
Sedução amor e paixão inverno com clima de verão
No prazer de em teu corpo o meu encontrar.

Data : 18/12/2012

Título : Com o olhar me chama

Categoria: Poesia
Descrição: Com o olhar me chama eu não resisto...

Com o olhar me chama
Eu não resisto, rendo-me aos teus encantos
Ti prendo num abraço
Ti faço carinho
Afago os teus cabelos

O coração acelera os batimentos
Por esse amor, inconsequente,
Mas consciente
Ah! esse beijo ardente
O gosto doce da tua saliva

O cheiro do teu suor afrodisíaco
Do amor que emana
Do teu corpo, me convida a ti dar prazer
E se entregar, sem pudor, sem culpa
Deixamos o mundo lá fora
Aqui dentro eu e você, deixando o amor acontecer.

Data : 10/07/2014
Título : Cometas
Categoria: Poesia
Descrição: A noite é tão calma Abraça a alma

A noite é tão calma
Abraça a alma
Quando a lua desponta
Faceira no céu
Com seu apogeu
Faz parecerem cometas
Os amores a orbitar
No planeta coração.

Data : 02/06/2016
Título : Confusa madrugada
Categoria: Poesia
Descrição: Madrugada fria e orvalhada Silencio e sombra trouxe Inquietudes para minha alma

Madrugada fria e orvalhada
Silêncio e sombra trouxe
Inquietudes para minha alma
E procuro por mim olhos fixos
No nada confusa madrugada
Tira-me o sossego da alma
Constante rotina da minha
Insônia procuro o sono
Mas os sonhos estão despertos
Insistem em procurar por ti
Sem destino procurando o rumo
Certo não sabe para onde ir
Ficam dispersos vagando
Na madrugada longa
E orvalhada molhando
Com minhas lágrimas
Meus sonhos cansados
Desbotados no existir só

Data : 04/07/2015

Título : Coração presunçoso

Categoria: Poesia

Descrição: Choro silencioso Lagrimas que caem

Choro silencioso
Lagrimas que caem
Molham o rosto
Perde se no olhar teimoso
De um coração presunçoso
Que só quer te amar
E espera que venhas
As lagrimas de meu rosto secar.

Data : 09/11/2016

Título : Creio no nosso imenso amor

Categoria: Poesia

Descrição: É tão imenso tão forte O amor que sinto por ti

É tão imenso tão forte
O amor que sinto por ti
Que as vezes chega a ser dolorido

Por não ter te junto a mim

Mas, são momentos que logo passa
Mesmo longe sinto teu imenso carinho
E sinto minha alma aquecida
Minhas forças renovadas

Para amar te ainda mais
E declamar a toda hora
A cada instante esse amor
Que faz pulsar mais forte meu coração

Para envolver-te de carinho
E não te sintas sozinho
Assim como eu não sinto me só
Levou me para estar junto a ti

Eu tive a certeza e creio no nosso imenso amor
Sem limites sem fronteiras para cruzar e que
Ao teu lado vou sempre estar

Data : 01/12/2012

Título : Crepúsculo

Categoria: Poesia

Descrição: Nesse crepúsculo, Que são, os teus olhos,

Nesse crepúsculo,
Que são, os teus olhos,
Nesse teu olhar,
Eu me entrego,
Vesti-me de azul,
Para, ser o céu,
Dos braços teus,
Nesse amor,
Sou tua estrela guia,
Na luz, do meu olhar,
Nesse amor,
Sou o sol, a te aquecer,
No calor, dos braços meus,

Nesse amor,
É o jardim, onde colho, a rosa mais bela,
Pra você sou a rosa, mais bela,
A enfeitar, nosso jardim.

Data : 22/01/2013

Título : Da vontade

Categoria: Poesia

Descrição: Na insônia da vontade

Na insônia da vontade de levantar da cama
Sair pra rua andar na noite, sob a luz da lua
Olhando as estrelas, tendo como companhia Deus.

Data : 08/05/2013

Título : Deixando para traz

Categoria: Poesia

Descrição: Eu vou indo vou seguindo em frente Aos pouquinhos me despedindo

Eu vou indo vou seguindo em frente
Aos pouquinhos me despedindo
De alguma coisa aqui, ali, acolá.
Aos poucos vou mudando me desfazendo
Deixando para traz o que não me faz bem.

Data : 29/09/2013

Título : Deixar o coração bater livre

Categoria: Poesia

Descrição: Como não ser escravo da mente Para isso você precisa

Como não ser escravo da mente
Para isso você precisa
Esvaziar a mente ter
Longos pensamentos silenciosos
Safar da sofreguidão o consciente
Não deixar o subconsciente
Se arraigar no seu ego
Deixar o coração bater livre
Deixar a alma em silencio
E alienar-se a tudo e a todos
Ate de si mesmo
Eu não consigo! E você consegue?

Data : 18/07/2013

Título : Desperta amada minha

Categoria: Poesia

Descrição: Desperta amada minha Olhe na janela amada minha

Desperta amada minha
Olhe na janela amada minha
Ouve a voz do teu amado
Fala e me diz que
O estandarte em mim é o seu amor
Sustentai-me nos teus braços e
Tuas mãos me abracem
Levanta-te o inverno passou
A chuva cessou
Aparecem as
Flores na terra
E você é minha rosa de saron
O lírio dos vales
Desperta amada minha
É tempo de cantar
Chega à voz das rolas
Ouve-se em nossa terra
Pomba minha
Mostra tua face
Faz-me ouvir tua doce voz
Desperta amada minha
Faz-me perder o ar
Faz-me andar nas nuvens
Faz-me chorar ou sorrir
Mas dai-me alegria
Põe-me como selo
Sobre teu coração
Como selo em seu braço
Por que o amor é forte
Como a morte
A aguas não poderia apaga-lo,
Esse amor!
Nem o rio afoga-lo

Data : 24/11/2013

Título : Deus do amor

Categoria: Poesia

Descrição: Refaça-me Deus das feridas Cicatrizes encravadas em mim

Refaça-me Deus das feridas
Cicatrizes encravadas em mim
Livra minha alma da morte
Os meus olhos das lágrimas
E os meus pés da queda
Deus das causas impossível
Deus do livramento
Deus do amor
Olhai por mim
Refaça-me do ontem
Dai-me sabedoria para viver o hoje
E prepara-me para o amanhã.

Data : 13/07/2013

Título : Deus quanto tempo estive longe de ti

Categoria: Poesia

Descrição: Que ao morrer eu encontre O amado meu e

Deus quanto tempo
Eu estive longe de ti
Eu seguia meu caminho
Sem pensar em ti senhor
A estrada é larga
E de tudo ela oferece
E eu de ti me perdi
Mas nos tropeços
Dessa estrada
Já cansada da vida
Coração despedaçado
O corpo doído
Corroído pelo tempo
Alma penando
No desespero
Na aflição
Procurei abrigo
Alívio as minhas dores
Nessa estrada larga
Mas não encontrei
Mais dissabores
Amargura
E desventura eu coli
Mais uma vez
Em pedaços me fiz

E meu coração sangrou
No desconsolo de
Ti lembrei Senhor
Pregado na cruz
Em sua cabeça
A coroa de espinho
Sangrando para salvar
A nós pecadores
E vi que os espinhos
Em mim cravados
E a dor que eu sentia
Não era nada
Como a dor que sentiu
Ao ser crucificado por nós
E na minha dor eu de ti lembrei
Aproximei-me e a ti eu supliquei
De joelhos fiquei pedi perdão
E orei e o Senhor me atendeu
E aliviou minha dor
Olhei para o céu
E encontrei a paz
Por que ti encontrei Senhor
Deus do amor, da bondade
Do perdão meu salvador
E meu criador.

Data : 13/08/2013

Título : Diga-me o que fará

Categoria: Poesia

Descrição: Vigia-me agora em vida Pergunto-me vigiarás O meu sono da morte

Vigia-me agora em vida
Pergunto-me vigiarás
O meu sono da morte
A sombra do meu túmulo se
Assentará
E assim permanecerá
Até que eu vire pó
E nada restar de mim
O que fará
A quem a vida ceifará
A quem a mente aprisionará
E levaras ao túmulo
Do eterno repouso

Ou será a tua alma
Que aprisionada vai ficar
E em remorsos se consumirá
Rastejando no mundo
Dos vivos clamando
Pela morte para assim descansar
Diga-me como ficarás sem mim
Até que a morte venha
Para te corroer os ossos e vire pó
A quem mendigarás pela tua alma
Ao satã o príncipe das trevas
Não satã já possui tua alma

Data : 27/02/2016

Título : Dilema

Categoria: Poesia

Descrição: Quebrei meu juramento de nunca mais....

Quebrei meu juramento
De nunca mais amar
Quando vi você me encantei
Meu corpo em conflito
Numa desordem total
De quem se encanta
Ao encontrar o primeiro amor
Risco fatal ao perder a direção
A orientação a razão
Dilema para o coração
Fragmentado coração
Que não queria mais
Sucumbir nos tenebrosos
E fervorosos
Caminhos do amor.

Data : 13/01/2014

Título : Divinas palavras

Categoria: Poesia

Descrição: Poema que encanta Que parece um lamento

Poema que encanta
Que parece um lamento

Pranto que derrama
Dentro da alma
Lágrimas silenciosa
Que fala ao coração
E faz das letras poemas
E versos voarem soltas
No ar na satisfação
Plena que faz suspirar
O coração com sorriso
Nos lábios saem
Divinas palavras
Em rimas perfeitas
Fala de amor
Com amor ao
Seu bem querer
Que transcende a alma
Em forte emoção
Solta o verbo
Pra musa que o inspira
Pura sedução
Que o envolve em
Sonhos paixão ardente
Chama que o alimenta
E o faz suspirar na alegria
Que irradia a felicidade
Ou tristeza chora e ri
O poeta em versos e poemas.

Data : 04/12/2012

Título : Domingo de chuva

Categoria: Poesia

Descrição: Domingo chove lá fora, Uma chuva calma,

Domingo chove lá fora,
Uma chuva calma,
Que me faz pensar,
Em meus amores,

Meus dissabores,
Quanta saudade traz,
Ficava a namorar,
Enquanto a chuva cai lá fora,

Abraços, beijos, caricias sem fim,
Num fim de semana,
Que a chuva traz,

Aquela vontade,

De nos aconchegar, nos braços,
De quem se ama,
Fazer um afago, e na chama, desse chamego se entregar,
Da vidraça embaçada vejo você, chegando,
E se atirando em meus braços, me beijando,
E sinto teus lábios e levo a mão em meus lábios, num leve toque,
Como se fosse tua boca, em minha boca, num beijo ardente,
Mas olho pela vidraça embaçada,

Não ti vejo só vejo a chuva caindo lá fora,
A rua deserta nem um som de passos se houve,
Então vejo foi só meu pensamento,
Que trouxe você por um instante até meus braços.

Data : 10/03/2014

Título : E o tempo sorri

Categoria: Poesia

Descrição: E o tempo sorri, em um mar

E o tempo sorri, em um mar.
Revolto em tempestades
Nas areias das saudades.

Data : 15/02/2016

Título : É teu amor que prevalece

Categoria: Poesia

Descrição: Quando tudo está ruindo Quando tudo está caindo
Desmoronando em minha volta

Quando tudo está ruindo
Quando tudo está caindo
Desmoronando em minha volta
É o teu amor que prevalece
É ele que me fortalece
No cair e no após a tempestade
É o teu amor que me dá
Guarida e me acalma
Tira-me o frio e aquece minha alma
Do teu amor vem a minha paz
Do teu amor a minha serenidade

Meu coração me faz viver
Por que você o faz bater
Você me deu o melhor de você
E viver sem você não
É viver é apenas existir

Data : 19/02/2015

Título : Elo da mente

Categoria: Poesia

Descrição: Sonhos são pontos de partida um elo da mente com a fantasia e a realidade.

Sonhos são pontos de partida um elo da mente com a fantasia e a realidade. Que pode deixar pequenos fragmentos no subconsciente de cada um trazendo-lhes dor e angustia, mas mesmo assim não devemos deixar de sonhar, são os nossos sonhos que vem primeiro para depois o projetarmos e assim transforma-lo em realidade na nossa vida. Todo projeto de vida vem de um sonho foi assim com nossos pais que sonharam formar uma família e a realidade desse sonho a dois somos nós. Então não deixe de sonhar mesmo que seja difícil teu sonho se transformar em realidade pense que ele te mantém em pé e que talvez você sucumbisse sem esse sonho que ainda tem chance de ser teu maior sonho vir a ser uma realidade. Eu também sou uma sonhadora, pois sonho com um mundo melhor para meus filhos e meus netos, até pode ser uma utopia sonhar com a paz entre as nações e irmãos em Cristo Jesus. Mas não é proibido sonhar e ter sonhos bons mesmo sendo uma utopia nos deixa de alma lavada ante a descrença, e a desumanidade que se fez o mundo.

Data : 15/12/2013

Título : Em meu diário só rabisco ficou

Categoria: Poesia

Descrição: Em meu diário páginas Anotadas Desenhadas Rabiscadas

Em meu diário páginas
Anotadas
Desenhadas
Rabiscadas
Há muito tempo
Não consigo escrever
Descrever o amor
Ou algo assim
São rabiscos feitos

Que hoje cobre
As páginas do meu diário

Tudo é disforme
Mas ainda tem
Há triste forma
Que minha alma
Consegue ler você
E assim continuo
Há rabiscar
As páginas do meu diário
Pra que eu não fale de saudade
Não alimente a esperança

Não tenha ilusão
Pois com ela sei
Viria a emoção
E com a emoção
Nova solidão
E meus olhos não
Querem ler
E minha mão
Não quer escrever
Essa palavra (nunca mais)

Por que o perto se tornou longe
E o longe tão perto
Que por acaso
Ou obra do destino
Tornou-se um desatino
O destino que o acaso criou
Em silêncio e vazio se transformou
Essa ausência de você
E os rabiscos nas páginas do meu diário
É apenas disfarce do meu coração

Para que eu não pense em você
E volte a sofrer
Acredite não é desapego
Mas sem chamego
O coração cansou
A alma chorou
E no meu diário
Apagou a emoção
Das palavras de amor
Pra você só rabisco ficou

Data : 02/04/2012

Título : Em meu diário só rabisco ficou

Categoria: Poesia

Descrição: Em meu diário paginas Anotadas

Em meu diário paginas
Anotadas
Desenhadas
Rabiscadas
Há muito tempo
Não consigo escrever
Descrever o amor
Ou algo assim
São rabiscos feitos
Que hoje cobre
As paginas do meu diário

Tudo é disforme
Mas ainda tem
Há triste forma
Que minha alma
Consegue ler você
E assim continuo
Há rabiscar
As paginas do meu diário
Pra que eu não fale de saudade
Não alimente a esperança

Não tenha ilusão
Pois com ela sei
Viria a emoção
E com a emoção
Nova solidão
E meus olhos não
Querem ler
E minha mão
Não quer escrever
Essa palavra (nunca mais)

Por que o perto se tornou longe
E o longe tão perto
Que por acaso
Ou obra do destino
Tornou-se um desatino
O destino que o acaso criou
Em silencio e vazio se transformou
Essa ausência de você
E os rabiscos nas paginas do meu diário
É apenas disfarce do meu coração

Para que eu não pense em você
E volte a sofrer
Acredite não é desapego
Mas sem chamego
O coração cansou
A alma chorou
E no meu diário
Apagou a emoção
Das palavras de amor
Pra você só rabisco ficou.

Data : 01/09/2014

Título : Em oração

Categoria: Poesia

Descrição: Meus pensamentos quando Longe é um pedido a paz

Meus pensamentos quando
Longe é um pedido a paz
Meus pensamentos quando
Perto são como um canto
Retumbando ao longe
Ao dar gloria ao meu Deus
Meus pensamentos gritam
Um grito desconcertante
Buscando caminhos no vento
Para que ecoe os gritos de liberdade
Nascemos livres devemos morrer livres
Meus pensamentos em oração
Encontra Deus num pedido de fé
Oro pelas almas perdidas
Salvo a minha morro em paz.

Data : 03/01/2014

Título : Em sonhos eu vejo você

Categoria: Poesia

Descrição: A casa dos meus sonhos, é cheia de amor,

A casa dos meus sonhos,
é cheia de amor,
amor e solidão,
na noite os sonhos,

ao adormecer,
vem me trazer o amor,

e me entrega um coração
tirando-me da solidão,
em meus sonhos
eu vejo você!
Sorrindo pra mim,
e me diz palavras,

lindas de amor,
com a mesma emoção
que sinto, em teu coração,
ao teu amor digo sim!
Em sonhos eu vejo
acontecer,

o amor eu e você?
Em meus sonhos,
eu vejo a casa cheia de amor,
é tudo! Uma grande ilusão,
continuo na solidão,

e no sonho eu vejo,
você chegar,
e deixo a porta aberta
para ter um lindo amanhecer.

Data : 11/12/2012
Título : Embriagada
Categoria: Poesia
Descrição: Não bebo! Mas vivo embriagada,

Não bebo!
Mas vivo embriagada,
essa paixão me arrasta e,
deixa-me com graça,
rindo, à toa sem motivos,
vivo no mundo da lua,
viajando, nas estrelas,
dançando, na chuva,

se beber é perder a noção do tempo,
é não estar no nosso normal,
é perder um pouco da lucides,

é se perder em loucuras,
eu me sinto assim.
Nessa paixão,
embriagada de amor,

com meu viver,
em tudo vejo beleza,
até onde não existe?
Minha embriagues, é normal,
tô de bem, com a vida,
que vale a pena! Ser vivida.
Experimente, embriague se, pela vida você também.

Data : 10/02/2015

Título : Embrulho

Categoria: Poesia

Descrição: Até posso dizer a você Para satisfazer o teu ego

Até posso dizer a você
Para satisfazer o teu ego
Que meus olhos não
Choram estão sem lagrimas
Por que a alma
Em silencio chora
Extravasando as magoas
Do coração que não fala
Na dor se cala
Mas não seria verdadeira
Para comigo
Essas palavras seriam falsas
Por que há muito tempo
Embrulhei a dor e os restos
Desse amor.

Data : 15/08/2013

Título : Enclausurada

Categoria: Poesia

Descrição: Fizeste-me solitária, Deixaste-me enclausurada!

Fizeste-me solitária,
Deixaste-me enclausurada!

Talvez pagando promessas
tuas ao santo endiabrado,
que tu te puseste caído
prostrado de joelho,
no altar que criaste,
na loucura da tua mente
Doente,
Se proclamando Deus?
Um adepto da religião profana
tua profissão assim o fez,
e solitária me purifiquei!
Dos meus pecados,
E dos seus pecados!
E na clausura que vivi
um raio de luz iluminou,
eu pude ver a porta e sai,
para a vida, justa a vida.
Que me fez feliz,
injusta vida pra ti que me ouve
e vê calado sabedor
do quão profano foi teu ato,
há de se prostra no altar
divino diante de Deus
implorando perdão.

Data : 18/12/2012

Título : Enlevo

Categoria: Poesia

Descrição: Na rua sigo andando, e observo as pessoas. Que vem e vão,
parece não ver ninguém.

Na rua sigo andando, e observo as pessoas.
Que vem e vão, parece não ver ninguém.
Absortos em seus pensamentos,
alguns deslumbrados com as vitrines,
outros levados, como a esconder segredos.
Que o andar não revela apenas os sonhos enleva,
nesse enlevo quanta leveza no andar, e no olhar de cada um.

Data : 11/02/2013

Título : Espelho

Categoria: Poesia

Descrição: Em frente do espelho vendo minha imagem nele refletida por um instante me dispo do presente para vestir-me do passado e me vejo jovem e bela...

Em frente do espelho vendo minha imagem nele refletida por um instante me dispo do presente para vestir-me do passado e me vejo jovem e bela, sem grandes preocupações com passos ainda incertos rumo ao futuro com muitos sonhos pra realizar e nenhuma bagagem de experiência da vida um tanto imatura, mas feliz. Volto ao presente em frente do espelho e despida do passado vendo minha imagem nele refletida, posso ver o meu eu esse desconhecido que é belo que sorri a cada mistério que desnuda, e desvenda todos os segredos dentro desse mistério que sou. Ao verme assim despida da vaidade vejo que a idade não nos dá só ruga uma pele flácida sem o viço da juventude, mas nos dá a segurança, tranquilidade e ali de frente para o espelho eu penso o que seria de mim se os anos não passam... Foi à idade que me deu a segurança e que tornou meus sonhos realidade, com a idade mais avançada não deixamos de sonhar nos permitimos até algumas loucuras por que a idade não nos tira os sonhos só temos mais maturidade e sabedoria para convivermos com nossos sonhos e nossas loucuras e não deixamos de viver a vida e sermos feliz dentro da nossa realidade os sonhos o amor faz parte do ser humano em qualquer idade. Somos vencidos pelo tempo cronológico, mas continuamos jovens no espírito que se eleva e se renova e nos engrandece, e deixamos de nos preocupar com a beleza física a matéria que somos para viver a beleza do que é espiritual. Hoje com meus sonhos realizados eu penso o saber não é tudo hoje tenho mais bagagem de experiência que ao longo da minha vida, acumulei em sabedoria, vendo a minha imagem refletida no espelho me dou conta que não se tem uma idade certa para sermos feliz, então não se deixe vencer pela idade continue a ter sonhos e viva á vida como se o tempo não existisse, faça o teu tempo e o aproveite ao máximo viva intensamente, cada segundo, cada minuto, pois o tempo não volta ele segue em frente.

Data : 21/06/2013

Título : Esse amor

Categoria: Poesia

Descrição: Esse amor acalenta meu coração Numa cumplicidade sem medidas,

Esse amor acalenta meu coração
Numa cumplicidade sem medidas,
Mas com as simplicidades desmedidas
De dois corações que a alma
Acordou do sono profundo
Da solidão e as emoções aflora
E a ilusão se transforma em sonhos

Real do agora na felicidade
Fizemos nosso ninho de amor
Só nós dois deixando o mundo lá fora.

Data : 19/11/2012

Título : Esse teu olhar

Categoria: Poesia

Descrição: Esse teu olhar meigo Meio distante

Esse teu olhar meigo
Meio distante
Mas penetrante

Esse teu jeito languido de ser
Esse teu corpo sensual
Essa tua cor morena
Deixa-me louco

Nesse teu andar malicioso
Que desconserta
Quando passas por mim
Deixando rastro do teu perfume
Que me embriaga
E deixa-me
Num frenesi de desejos
E na fantasia do momento

Aguça meus sentidos
Eu libero a libido
E com você
Faço amor em pensamento.

Data : 22/11/2012

Título : Eterno brincar

Categoria: Poesia

Descrição: Numa brincadeira Nos encontramos

Numa brincadeira
Nos encontramos
No brincar enamoramos
E brincando eu ti amei
No que deixou

O brincar mais bonito
Nos casamos
Pra enfeitar
Nosso brincar de apaixonados
Nossos filhos nasceram
Na brincadeira
Juntos envelhecemos
E nesse brincar
Até hoje não separamos
O nosso amor
Ao tempo e a tudo venceu
E brincado
Vamos continuar
A nos amar
Até a morte nos separar.

Data : 11/02/2015
Título : Eu e você
Categoria: Poesia
Descrição: Eu e você Somos como a natureza

Eu e você
Somos como a natureza
E seus mistérios
Acima da terra
Ou nas profundezas dela
Somos como um vulcão
Em erupção saindo
Cinzas quentes
Em suor abrasador
Dois perdidos de amor
No meio do furacão
Em meio á tempestade
Que o nosso amor desencadeou
E nessa hora
Somos fogo
Somos água
Somos ar
Condenados
Por esse amor
A morrer sem ar.

Data : 30/04/2013

Título : Eu era só felicidade
Categoria: Poesia
Descrição: Quanta saudade Eu era só felicidade

Quanta saudade
Eu era só felicidade
Em teus braços vivi a intensidade
Desse amor que reside
Em meu coração e é só fidelidade
Mas de você veio à falsidade
Perdeu-se na desonestidade
Esquecendo a honestidade
Deixando-me só a saudade
Dos momentos que juntos passamos
Que levarei comigo para a eternidade.

Data : 11/06/2014
Título : Eu sinto
Categoria: Poesia
Descrição: Que bom te encontrar de novo Estavas distante de mim

Que bom te encontrar de novo
Estavas distante de mim
E hoje eu te sinto tão perto de mim
Sinto no vento no ar na canção
Eu sinto nas flores
Eu sinto no cheiro
Eu sinto no meu respirar
Eu sinto por que faz
Parte de mim
Eu sinto por que
Você é a felicidade que
Esta em mim

Data : 05/05/2013
Título : Eu sou um misto
Categoria: Poesia
Descrição: Sou um misto Um pouco de tudo

Sou um misto
Um pouco de tudo

Do concreto ao abstrato
Sou a fantasia
Sou sonhos
Em rimas
De poesias
Sou realidade
Sou como
A flor do campo
Em sua simples
Beleza
Mas
Sou instável
Como o tempo
Posso ser
Como o mar
Revolto na tempestade
Na raiva ou na saudade
Posso ser
Calma
Como os remansos
Dos rios
Quando
Navego
Nos rios da felicidade
Sou como
As pedras
Preciosas
Não lapidadas
Mas que brilha
Como as estrelas
Diamante raro
Na criação de Deus o
Meu coração.

Data : 02/02/2014

Título : F, de fatalidade

Categoria: Poesia

Descrição: Ele chegou certa manhã Surgindo dos meus sonhos

Ele chegou certa manhã
Surgindo dos meus sonhos
Entrando na minha vida
Ele veio como o sol
Simplesmente veio
Para mim brilhando
Em meu coração

E entrou no jardim
Triste do meu coração
E eu o deixei desabrochar
A mulher que havia em mim
Numa linda flor em rosas
Sem espinhos eu me transformei
Quando despertou em mim
O mais puro amor
Por ele eu me apaixonei
A ele eu dei o céu
E as estrelas lhe mostrei
Enquanto passeava
No meu lindo jardim
Trazia nos olhos do destino
Que se assemelhava
Com minha felicidade
Ele se assemelhava
Com minha alma
Tudo era belo
Tudo era encanto
Ele era a vela
A chama era o amor
Que aquecia meu coração
Ele transformou meu universo
Minhas correntes eram
Feitas de amor
Minha vida tornou-se
Uma poesia que
Cantava pelos ares
Ele me envolvia
Todos os dias
Eu era uma mártir
Das suas carícias
Eu era feliz
Eu era triste
Mas eu o amava
Era meu homem
Com nome alado de voar
Como um pássaro e assim
Ele deixou o jardim
Triste do meu coração
Sem nenhuma razão
Eu me encolhi na
Minha própria alma
Simplesmente em uma criança
Eu me transformara
Dependente tão carente
Desse amor
Que transformara
A minha vida

Mas eu compreendi
Ele é só um homem
Com nome alado de voar
Em liberdade
E o pássaro morreu
Em um verão
No jardim do meu coração
Deixou em mim o amor
Com cor de cinza
E na minha vida um
F de fatalidade.

Data : 25/12/2012

Título : Faço parte dessa vida

Categoria: Poesia

Descrição: Sou parte de uma vida que se perde em por que...

Sou parte de uma vida
Que se perde em por que
Perguntas que não tem resposta
Sou parte de uma vida
Onde só os poderosos tem voz e vez
Sou parte de uma vida

Que clama por justiça
Onde não há justiça
Sou parte dessa vida
Onde a hipocrisia impera
E desfila nas passarelas da falsidade
Sou parte dessa vida

E vejo pessoas passando fome
Sem um teto mendigando
Pra viver e ninguém faz nada
Deixando-os largados a própria sorte
Sou parte de uma vida
Onde pensamentos são roubados

Os sonhos negados
Sonhar sim realizar não
Sou parte de uma vida
Onde vejo tudo
E não posso falar nada
Sou parte de uma vida

Que espera por um dia

Em que o sol brilhará para todos
Sou parte de uma vida
Que espera
Não só compreender
Mas também ser compreendida

Por que sou parte dessa vida
Que se desfaz mas tem forças
E se refaz
E na esperança por dias melhor se renova
Por que faço parte dessa vida.

Data : 23/06/2013

Título : Favos de mel

Categoria: Poesia

Descrição: Você é uma canção, em rimas saídas da alma,

Você é uma canção,
Em rimas saídas da alma,
Poesia derramada em meu coração,
Como favos de mel,
Adoçando pequenos momentos desse amor,
Que me fez sentir.

Data : 14/03/2016

Título : Fazer-te real

Categoria: Poesia

Descrição: Fico olhando o mar e penso Nas ondas do mar que cresce Ela se parece com a vontade

Fico olhando o mar e penso
Nas ondas do mar que cresce
Ela se parece com a vontade
Minha de ter você aqui

Olhar em teus olhos
E descobrir a cor do amor
Sonhos estes que você me inspira
Ouvir tua voz doce e linda

Mas esta distância espinha
Minha alma e a faz sangrar

Meu coração na triste solidão

Querendo entregar-se ao manso
Mar do teu sorriso, pois.
O amor é como ar livre e solto
Como os teus olhos que me fascinam

Fizeste-me prisioneira desse teu olhar
Hoje mais que ontem queria encontrar-te
Tirar-te do meu sonho fazer-te real

Data : 12/02/2014

Título : Fazes risonhas

Categoria: Poesia

Descrição: Num deleite de fazes Risonha se mostra

Num deleite de fazes
Risonha se mostra
Meus dias
Indiferente
Aqueles dias
Em que fazia
Dos sonhos
Uma miragem
E a mente
Buscando o
Que não existia
No alento
De palavras
Ditas ao vento
Não existe mais
Hoje o sonho
Uma realidade
Mais felicidade
Com meu tempo
Que se mostra arredio
Como se mostra
Meus dias.

Data : 05/06/2013

Título : Fé

Categoria: Poesia

Descrição: A você que sofre Não fica ai sentado

A você que sofre
Não fica aí sentado
Acabrunhado levanta
Dessa cadeira e anda
Vai a luta o sol nasce
Pra todos
Pra ti ele há de brilhar.

Data : 25/09/2013

Título : Fogueira acesa

Categoria: Poesia

Descrição: Que me acabe na dor! Que eu morra de amor,

Que me acabe na dor!
Que eu morra de amor,
Que! me queime o coração
Que! me tire à razão,
Esse... incêndio,
Fogueira acesa!
A envolver meu corpo,
meu perpetuo amor,
Congelo a dor!
Desgelo o amor.
Para morrer, de amor.
Nesse, incêndio
fogueira acesa
no teu calor.

Data : 08/10/2014

Título : Foi só um sonho

Categoria: Poesia

Descrição: Andando pela mata Encontro um lugar lindo

Andando pela mata
Encontro um lugar lindo
De se ficar sem folego
Ao ver tanta beleza
Uma cascata com muita vegetação
Com algumas samambaias saindo das pedras
Fico a olhar tudo um pouco deslumbrada

Diante de tanta beleza
Aproveito deitado ali na relva e faço um pequeno relax
Desfrutando daquele momento com a natureza
Depois de uns minutos ali estirados na relva
Debaixo do sol ardente levanto e dou um longo passeio
Ando um pouco mais e vejo flores do campo
Sim saindo da mata tem um pequeno campo
É lindo, lindo o lugar.
Volto até a cascata e resolvo entrar na água
Depois de tanto andar estava suada
E louca por um banho
Exercito-me um pouco pra esquentar
Ainda mais meu corpo para enfrentar aquela água gelada
Que sai das pedras experimento primeiro com a mão
A água estava muito gelada, mas estar ali naquele paraíso.
E não entrar naquela água para refrescar-me
Seria como roubar algo e ter que deixar
Pensei então vamos ao banho, mas quando toquei.
Meus pés na água acordo e com surpresa ainda meio sonolenta
Vi-me em minha casa na sala sentada no sofá
Foi só um sonho de um momento de cochilo.

Data : 14/03/2014
Título : Foto
Categoria: Poesia
Descrição: Nada ia bem Nada sentia

Nada ia bem
Nada sentia
Nada queria ouvir
Nada queria ver
Nada eu queria
Mas vi você
E tudo mudou

Uma luz acendeu
E o nada foi
Ficando longe
De mim
Não sei algo
Mudou como
Se eu já te conhecesse

Há muito tempo
E de repente
Um amor muito

Louco existia
Entre-nos
E tivesse-me
Tirado do nada
Desse vazio dentro de mim
Ver teu rosto numa foto
Mexeu tanto comigo
E assim sonhando
Com um desconhecido
Estou ou é só
Pra fugir desse nada

Que se tornou a minha vida
Como estar em sintonia
Com quem ainda não vi
Senão por uma foto
Devo estar louca
Ou será que vou
Viver esse sonho

Vai sair do abstrato
Vai se tornar palpável
E concreto
Será que ao ver-me
Vais sentir o que sinto
E o sonho vai se realizar
E o nada longe vai ficar.

Data : 05/05/2014
Título : Gloria a ti Senhor
Categoria: Poesia
Descrição: Deus o senhor. Que me concedes

Deus o senhor.
Que me concedes
A graça em sonhos
De lindos versos fazer
Conceda-me a graça

Que ao acordar
Meu coração
Transborde minha emoção
Em versos rime a canção
Em gloria a ti senhor

Revigora minha alma

Faz-me trilhar o teu caminho
E ser tua humilde serva
No agora e no depois
Em tua presença me deixa estar

Para sempre dar gloria
A ti senhor meu Deus.

Data : 05/03/2014
Título : Gosto de ser solidária
Categoria: Poesia
Descrição: Gosto de compartilhar alegrias

Gosto de compartilhar alegrias, de ser solidária na dor dos amigos. Mas na minha dor gosto de ser solitária.

Data : 10/09/2013
Título : Há Eu sou a esperança
Categoria: Poesia
Descrição: Sou uma menina travessa Que atravessa as fronteiras do tempo

Sou uma menina travessa
Que atravessa as fronteiras do tempo
E movo o mundo nos sonhos de cada um
Sou uma criança levada
Eu me aposso de todos os corações
E das suas emoções
Sou invisível embora me pintem de verde

Às vezes tão distante mais
Nunca estou só
Estou sempre acompanhada
Se um me deixa de lado
Outro me tem a seu lado

E por mais que se esqueça de mim
Logo lembram quem eu sou
E vão me buscar
E assim eu sempre me encontro
Dentro de um coração
Meu nome há! Eu sou a esperança.

Data : 07/08/2014

Título : Hoje eu sei

Categoria: Poesia

Descrição: Hoje eu sei Você só bagunçou

Hoje eu sei
Você só bagunçou
Com meu coração
De amor você brincou
Na insensatez dos meus sonhos
As flores que eu não dei a você
Ainda estão em minhas mãos
Entre os meus dedos sinto
Um vazio na falta dos teus
E posso ver
Minha insensatez em
Pensar que tinha encontrado
Um grande amor
Mas enfim minha razão
Deu-me a lucidez
Hoje posso ver
Insensatez nas tuas
Palavras de amor
Pois não senti nelas
O verdadeiro amor
Você foi só parceiro da ilusão
E deixou em mim a solidão
Hoje eu sei não houve amor.

Data : 29/11/2013

Título : Horas de insônia

Categoria: Poesia

Descrição: Horas de insônia, que deixa a alma nostálgica,

Horas de insônia,
que deixa a alma nostálgica,
fez-se adormecida
Como hora invalida,
que apenas deixa
A noite virar dia,
E no dia se pergunta?

O que eu fiz?
nas noites de insônia
não sei!
Apenas deixei!
A noite virar dia
outra vez!
Na dor dolente,
uma sonolência,
profunda dormente.

Que adormecida
deixa a alma nua,
sem encanto da lua,
pois seco é o pranto,
e da dor nem lamento!
Resta apenas silêncio
e um grande vazio!

Data : 28/06/2016

Título : Infinita emoção

Categoria: Poesia

Descrição: Não se feche em teu silêncio Pois não fiquei imune as tuas
Palavras

Não se feche em teu silêncio
Pois não fiquei imune as tuas
Palavras não às deixarei jogadas
Ao vento as senti tão sinceras

Tão forte tão real que soaram
Aos meus ouvidos tão ternas
Que em meu coração senti o sabor
Do eterno meus olhos que ontem

Choraram de dor hoje brotaram
Lágrimas de felicidade por esse amor
Nesse encontro divino nesse querer
Puro das nossas almas entrelaçou

Nosso sonho nesse céu do sonhar eu
Vou voar para os teus braços que ali
Entre as estrelas me espera levo meu
Coração e o entrego em suas mãos
Em minha alma está a infinita emoção

Data : 02/12/2012

Título : Insônia

Categoria: Poesia

Descrição: É madrugada rólo na cama E o sono não vem

É madrugada rólo na cama
E o sono não vem
Levanto ando pela casa e nada?
Triste noite de espera!
Pelo sono que não vem
O que fazer?
O silencio!
A falta de sono,
Enfada-me
Ir! De novo?
Pra! Cama que? Nada
Vou sair, e caminhar,
Quem sabe? Eu encontre,
Alguém como eu, a andar...
Esperando, pelo sono, que, não vem
Nesse, dialogo, comigo mesma
Descido e vou
Para, rua, é madrugada,
Silencio as ruas, iluminadas,
Poucos carros passam,
Não vejo ninguém
O silencio, só é quebrado,
Pelo som dos meus passos,
Olho o céu, vejo as estrelas, a lua,
Com elas, eu falo,
Estrela, guia, guie os meus passos,
Nestas longas horas, de espera,
Pelo sono que não vem,
Lua não tenho namorado
Quero a tua companhia,
Para não sentir-me só,
Banha-me com teu luar, de prata,
Nestas longas horas, de espera,
Pelo sono que não vem.

Data : 02/12/2012

Título : Isônia

Categoria: Poesia

Descrição: É madrugada ró lo na cama E o sono não vem Levanto ando pela casa e nada?

É madrugada rólo na cama
E o sono não vem
Levanto ando pela casa e nada?

Triste noite de espera!
Pelo sono que não vem

O que fazer?
O silêncio!
A falta de sono,
Me enfada
Ir!de novo?
Pra!cama que? nada

Vou sair,e caminhar,
Quem sabe?eu encontre,
Alguém como eu,a andar...
Esperando,pelo,sono,que,não vem
Nesse,diálogo,comigo,mesma

Descido e vou
Para, rua,é madrugada,
Um silêncio!as ruas,iluminadas,
Poucos,carros passam,
Não vejo,ninguém

O silêncio,só é quebrado,
Pelo som dos meus passos,
Olho,o céu,vejo as estrelas,a lua,
Com elas,eu falo,
Estrela,guia,guie os meus passos,
Nestas longas horas,de espera,
Pelo sono que não vem,

O!lua não tenho,namorado,
Quero a tua companhia,
Para não sentir-me só,
Me banha com teu luar,de prata,
Nestas longas horas,de espera,
Pelo sono que não vem.

Data : 05/05/2015
Título : Jamais acordar
Categoria: Poesia
Descrição: Ah! Se eu pudesse Nesse sonho

Ah! Se eu pudesse
Nesse sonho
Dormir me alimentar
E jamais acordar
Mas, é inevitável.
Sei que vou acordar
Mas, que o despertar.
Seja lento
Seja condizente
Seja um amigo complacente
Longamente por mim esperado
Que não seja efêmero
Que não se esconda
Com meu despertar
Que não seja sombra
Na luz do sol
Que ilumine na treva da noite
Meu caminhar
Que me conduza nesse sonho
Até o teu despertar
Que adormeçamos juntos
Nesse sonho para
Não mais acordar.

Data : 20/07/2014
Título : Lado Criança
Categoria: Poesia
Descrição: Cresci mas ainda guardo meu lado criança

Cresci mas ainda guardo meu lado criança um pouco exagerado em acreditar em contos de fadas e pensar que a vida seja um eterno sonhar que meu coração não se corrompeu com os enganos da vida e que ainda sou aquela criança com sonhos dourados a espera de uma fada madrinha para realiza-lo.

Data : 15/11/2012
Título : Liberdade
Categoria: Poesia

Descrição: Quero ser livre como os pássaros Quero cantar o canto dos livres

Quero ser livre como os pássaros
Quero cantar o canto dos livres
Não quero algemas em minhas mãos
Quero abraçar, e apertar a mão,
Do meu amigo e do meu irmão

Não quero correntes segurando os meus passos
Tenho direito de sentir o cheiro de mato
De ter o sol queimando, minha pele.
Da noite, de ver as estrelas.
De ter sonhos de sonhar
Da lua ao enamorar-me
De caminhar nesta terra dos livres
Porque nasci de um ventre livre.

Data : 17/10/2014

Título : Longos anos de espera

Categoria: Poesia

Descrição: Ho! Minha independência tão sonhada Nestes longos anos de espera por mim sonhada

Ho! Minha independência tão sonhada
Nestes longos anos de espera por mim sonhada
Hoje vou alardear aos quatro cantos da terra
Minha independência que chega a boa hora
Que não estou fora de forma
Por que a vida é como uma plataforma
Um aglomerar de incertezas
No repontar dos dias
Vai-se a saúde com a idade
Em contestação e com sonhos acumulados
Nas plataformas da vida
Onde a locomotiva atropela e não espera
E o único condutor que te espera é a morte
É esse o destino do trabalhador
Que espera a aposentadoria tão sonhada
Às vezes já sem forças para encarar
Um serviço árduo, mas espera e espera.
E quando ela vem já tem seu destino traçado
O de uma aposentadoria eterna
Há! Minha independência
Ainda bem que chegaste enquanto
Ainda tenho saúde e estou lucida

Da minha faculdade mental
Pensei não chegar a ver esse dia
Mas aqui estou aposentadoria
Que decreta a minha independência.

Data : 12/12/2013

Título : Mentis Insanas

Categoria: Poesia

Descrição: Quando vem em meus pensamentos aquelas mentes insanas,
que não rezam...

Quando vem em meus pensamentos aquelas mentes insanas, que não rezam,
são mentes doentes desprovidas do amor, não prezam a vida, não comungam
juntas, não promovem a paz.

Mentes alucinadas, obcecados pelo poder, que causam dor, trazem a guerra.
Ceifam a vida de inocentes, dizimam, destroem a terra. Esquecidos que todo
ser humano tem o direito a sonhos a vida, a liberdade que cada criança tem
direito a um começo, e que a nossa fé tem um Deus lá em cima. E que temos
que nos amar um aos outros. Que das guerras só ficam em cima da terra, o
mau cheiro e o lamento, a fome e o desespero no pranto dos que tem na
memória o nome dos que causaram a dor. Dói saber que o homem evoluiu,
mas trazem arraigados em si os primitivos modelos de guerra na sede do
poder.

Data : 27/07/2014

Título : Meu bem querer

Categoria: Poesia

Descrição: Num momento de desatino Sai sem destino

Num momento de desatino
Sai sem destino
Querendo encontrar
Um caminho
Que me desse um
Motivo para parar
E nesse caminho ficar
Meu coração apertado
Batia tão fraco no peito meu
Mal podia respirar
Sem saber
Que nesse caminho
Teria uma surpresa

Pondo um fim ao sofrimento meu
Eu encontrei você
Luz do meu amanhecer
Meu bem querer
Ar que me faz respirar
Sol há aquecer meus dias
Que me fez sentir
Ver
Ouvir e amar
E sonhar
Ver acontecer à coisa mais bela
O amor quando encontrei você.

Data : 27/07/2014

Título : Meu bem querer

Categoria: Poesia

Descrição: Num momento de desatino sai sem destino...

Num momento de desatino
Sai sem destino
Querendo encontrar
Um caminho
Que me desse um
Motivo para parar
E nesse caminho ficar
Meu coração apertado
Batia tão fraco no peito meu
Mal podia respirar
Sem saber
Que nesse caminho
Teria uma surpresa
Pondo um fim ao sofrimento meu
Eu encontrei você
Luz do meu amanhecer
Meu bem querer
Ar que me faz respirar
Sol há aquecer meus dias
Que me fez sentir
Ver
Ouvir e amar
E sonhar
Ver acontecer à coisa mais bela
O amor quando encontrei você

Data : 21/09/2012
Título : Meu coração
Categoria: Poesia
Descrição: Meu coração Não se abalou

Meu coração
Não se abalou
Ao ver você chegar
Pois já sabia de antemão
Que você diria um não
Pondo um fim
Em minha ilusão.

Data : 23/06/2013
Título : Meu coração falou comigo
Categoria: Poesia
Descrição: Meu coração, Falou comigo,

Meu coração,
Falou comigo,
Assim baixinho,
Em meu ouvido,
Disse coisas,
Que faz sentido,
Falou de nós,
Coisas que até!
Tinha esquecido,
Lembrou-me,
Do nosso cantinho,
E das juras de amor,
Que ali trocamos,
Dos nossos,
Beijos e abraços,
E veio a saudade,
E com ela as lembranças,
E senti o calor,
Dos teus braços,
E a dura realidade,
De saber que,
Não estou em,
Teus sonhos,
E que a saudade,
E os sonhos estão,
Longe de ser,

A realidade para,
Meu coração,
A tão sonhada,
A felicidade.

Data : 25/02/2014

Título : Meu olhar diz sim

Categoria: Poesia

Descrição: Brinco com meu cabelo Meus lindos cachos

Brinco com meu cabelo
Meus lindos cachos
Arrumo em meu colo
E os espalho como palha
Faço um ninho
Eu sinto teu olhar
Atrevido olhando pra mim
E a você meu olhar diz sim
Como um passarinho
Voa para meus braços
E do meu colo
Faz seu ninho.

Data : 19/08/2017

Título : Meu Rio Grande do Sul

Categoria: Poesia

Descrição: Quando estou a cavalgar Pelas planícies do meu Sul Cabelos soltos ao vento

Meu Rio Grande do Sul
Quando estou a cavalgar
Pelas planícies do meu Sul
Cabelos soltos ao vento
Nas mãos sentindo as rédeas do tempo
Idealizo-te com sentimento

Meu pago que amo tanto
Rio Grande do Sul dos meus encantos
Tuas paisagens faz nascer na alma
Os mais belos poemas
E acender a chama em cada coração

Em cada filho teu de orgulho por este chão
Eu te afago meu pago querido
Galopando em tuas paisagens sentindo
O quanto gosto de ti minha terra
Que cheira a alecrim e manjeriço
Quando estou a cavalgar

Vou admirando teus verdes campos
Vou olhando o céu azul
Ah! Nesse encanto é o nosso encontro
Sentindo derramar da alma a emoção
Em tuas paisagens encontro
Deus, meu Rio Grande do Sul.
19/08/17/ Jalcy Dias

Data : 03/09/2013
Título : Meu ser
Categoria: Poesia
Descrição: Não sei aonde vou Mas vou

Não sei aonde vou
Mas vou
Caminho assim
Os passos lentos
Nessa estrada sem fim
Coração sofrido
Olhar sereno
Lábios mudos
Sem destino
Sem direção
Desalento
Que mata lento
Nessa espera
Só a passos lentos
Caminha comigo a solidão
Que dilacera o nosso ser
E comigo
Apenas um lamento
Meu ser busca
O que ainda resta de mim.

Data : 04/01/2014

Título : Meu ser ainda criança
Categoria: Poesia
Descrição: Cresci sem saber Que mundo eu enfrentaria

Cresci sem saber
Que mundo eu enfrentaria
O que em meu caminho encontraria
Onde meus passos me levariam
Profunda nostalgia
Em ver meu início
De vida tão arraigada em mim
Com formas tão harmoniosas
Do meu ser ainda criança
De me ver ainda menina
De guardar em mim essas lembranças
Não uso mais tranças
Meu vestido não é mais de chita
E meu tamanco hoje tem salto alto
Mas que droga eu cresci
Mas que bom ainda
Guardo meu lado criança
Que me falhe a memória
Que sei há de falhar
Mas que eu permaneça
Este ser criança.

Data : 25/03/2013

Título : Meu tempo
Categoria: Poesia
Descrição: Se perguntar o que eu fiz, Com meu tempo?

Se perguntar o que eu fiz,
Com meu tempo?
O que responderei ao meu tempo?

Ainda não tive tempo!
De perguntar-me o que fiz,
andei tão distante! Perdida no tempo,
o que direi... Será que fui feliz,
ou nesse tempo fui infeliz
será... que amei?
Será... que fui amada?
Não sei...
O tempo passou tão depressa,
e cá estou sem ter visto o tempo passar,

o que direi ao tempo?
Do tempo que me foi dado,
darei apenas, não tenho tempo,
O tempo passou e não vi!
Apenas vivi.

Data : 28/03/2012

Título : Meus passos

Categoria: Poesia

Descrição: Como a leveza de um pássaro voando Na leveza da sombra que me envolve

Como a leveza de um pássaro voando
Na leveza da sombra que me envolve
Tem a leveza os meus passos
Nesse meu caminhar lento
Coração e alma leve
A passos incertos
Caminho na incerteza e certezas da vida
Levo apenas minha certeza
Meus sonhos, amor, e esperança.

Data : 18/11/2012

Título : Minha oração

Categoria: Poesia

Descrição: Meu Deus meu criador, meu salvador...

Meu Deus meu criador, meu salvador
Vós sabeis de meus pensamentos
E minhas aflições lhe peço em oração
Me faça forte como as rochas
Firme em minhas decisões
Dai-me sabedoria
Para compreender e entender, o desconhecido
Que eu tenha, discernimento, no agir, no falar, no pensar
Aquieta meu coração e minha alma
Me ilumina com teu espírito santo
Me guarda em teus braços
Hoje e sempre.

Data : 27/08/2012

Título : Minha oração

Categoria: Poesia

Descrição: Meu Deus meu criador, meu Salvador. Vós sabeis de meus pensamentos

Meu Deus meu criador, meu Salvador.
Vós sabeis de meus pensamentos
Em minhas aflições lhe peço em oração
Faça-me forte como as rochas
Firme em minhas decisões
Dai-me sabedoria
Para compreender e entender, o desconhecido
Que eu tenha, discernimento, no agir, no falar, no pensar
Aquieta meu coração e minha alma
Ilumina-me com teu espírito santo
Guarda-me em teus braços
Hoje e sempre.

Data : 27/02/2015

Título : Minha senhora

Categoria: Poesia

Descrição: E agora o que a de fazer Se as altas torres

E agora o que a de fazer
Se as altas torres
Com formosas janelas
Abriram e são
Milhões delas
A olhar pra senhora na espera
Querem que façam
Algo por elas
Abra também tua janela
E desça do pedestal
Em que vives
Não vêes que o momento
É crítico e não a desculpas
Minha senhora que
Possa tirar o olhar
Das altas torres
E as formosas janelas
Que olham pra senhora
De um passo a frente
Mas recue no tempo

E voltas a ser
Tão somente senhora
Deixe a nação que
Agora desperta
Com formosas janelas
Que são nossos olhos
Que olham por ela.

Data : 19/07/2014

Título : Minha vontade

Categoria: Poesia

Descrição: Quem vai saber Dessa minha vontade

Quem vai saber
Dessa minha vontade
De querer a união
De chorar ausências
De querer acalmar
O coração num abraço
De mãos entrelaçadas
Que tire a lagrima
Que de alegria
Que de esperança
Nas saudades contidas
Quando nas lembranças
Que vem dos ausentes
Na despedida do antes
E querer um abraço no agora
Da minha vida para
Que me faça lembrar
Do carinho da amizade sincera
Do amor que me faça sentir
Outra vez segura no aconchego
Que faz falta a alma e cura as dores
Quem vai entender essa minha vontade
Que vai me levar para o alto
Ou vai me levar para baixo
Nesse ego meu
Vêm minhas vontades
Meio louca, mas que me faz bem.
Quem vai entender a minha vontade
Essa vontade somente eu entendo
Por que ela me devolveu a fé
Em mim e em você.

Data : 07/03/2013

Título : Momento único

Categoria: Poesia

Descrição: Razão essas tenho de sobra para chorar...

Razão essas tenho de sobra para chorar a todo instante, de tristezas acumuladas de sorrisos amargos, de sentir o gosto do sal em minha boca das minhas lágrimas rolando pela face. De um sofrer calada em noites mal dormidas, como se carregasse todas as dores do mundo em meus ombros, de angustias que queimam meu peito e me faz pensar que jamais terei essa tal felicidade, das ilusões e dos desencantos da vida ao acordar dos sonhos, do grito preso na garganta que não sai tamanha é a dor, Mas desse grito preso na garganta sai a alegria da superação a todos os enganos e desencantos da vida de ainda ter sonhos e sonhar a cada amanhecer, e com o novo dia ter a esperança e seguir meus sonhos sem deixar as tristezas acabar com meu jeito de sorrir a cada desencanto de dizer sim a vida e as frustrações que ela me dá, de me reinventar de ainda ter ilusão, de ir à luta a procura da minha felicidade. De ter um momento só meu que eu eternize em minhas memórias e seja inesquecível, que seja único, na grandeza de ser entre todos os engodos da vida ser o que deu-me a felicidade a alegria de dias mais bonitos, de ter sido meu sol nos dias nublados de ter sido a luz nas noites escuras sem estrelas, de ter sido a minha inspiração nas noites sem lua, de ter dado a mim o direito a felicidade mesmo que num único momento vivenciar esse momento para sempre.

Data : 04/07/2013

Título : Na linha do horizonte.

Categoria: Contos

Descrição: Olho para a tela do horizonte, e penso como seria bom se tivesse um amor distante e nesse céu azul...

Olho para a tela do horizonte, e penso como seria bom se tivesse um amor distante e nesse céu azul poder viajar em momentos de devaneios, inspirar-me transbordar minhas emoções em palavras de amor deixar meus sonhos mais bonitos em poesias me perder da realidade, e na fantasia de todo enamorado, um lindo conto de amor escrever. Como um pássaro voar nesse céu azul e pousar nos braços do amor, aliviar, meu cansaço amenizar a dor, sentir por alguns momentos no meu corpo o cheiro da mistura de rosas e do amor, e no dia ser como o sol que aquece meu corpo, sentir o calor de outro corpo a aquecer-me num abraço, e na noite me vestir de estrelas para iluminar o caminho de um coração para que venha ao encontro do meu, com a lua banhar-me em seu luar de prata que aos poetas inspira e me deixar levar nesses sonhos tão bonitos e imagináveis para o alento e afagos nessa alma que chora, e sob o luar

da lua me entrelaçar numa dança e deixar me levar ao som da melodia que o vento traz no compasso de dois pra cá dois pra lá um coração a sonhar, nesse dia de chuva a saudade da abrigo, mas não estou a chorar porque a chuva abranda meu coração e o faz brotar ainda, mais na emoção, como se a chuva me desse poderes sobrenatural em minhas mãos a bola de cristal mostra na linha do horizonte o futuro acontecer na tela do horizonte, mas o futuro tão esperado a mim não se mostrou senti uma força maior um calor intenso que vinha da bola cristal a queimar-me o rosto, e acordei desse sonhar com o sol dando-me as boas vindas o dia já amanhecera.

Data : 15/08/2015

Título : Na mistura da raça

Categoria: Poesia

Descrição: A idade mudou A moldura do meu rosto

A idade mudou
A moldura do meu rosto
Em tom prata da lua se fez
O preto do meu cabelo
Só em minha pele ficou
Na mistura da raça
Graças ao meu pai
Africano eu sou da cor do
Glace marrom.

Data : 18/05/2016

Título : Na sombra de um poema

Categoria: Poesia

Descrição: Quando o presente virar passado E o futuro não mais existir

Quando o presente virar passado
E o futuro não mais existir
E eu já não estiver junto a ti
E de mim sentires saudades
Não pense que te deixei só
Deixei para ti minha alma
Voando como um pássaro
Para que a encontres nas
Sombras de um poema

Data : 14/06/2013

Título : Na vigia da mente

Categoria: Poesia

Descrição: Quando me perco em nostalgia Na vigia da mente

Quando me perco em nostalgia
Na vigia da mente
Revejo momentos
Que são guardados
Por que me são caros
Em alegrias
Que se renovam
A cada momento
Que reviro o baú
Da minha mente
Deixo de lado
No passado
Lembranças amargas
Que não me diz nada
A não ser magoas
E as deixo ali dispersas
No escuro do meu subconsciente
Por que no claro do meu subconsciente
Estão as lembranças infindas
E é pura nostalgia
Bem vindas
Que embalam saudades sorrindo.

Data : 12/01/2013

Título : Não diga

Categoria: Poesia

Descrição: Não diga que na noite, ao contemplar as estrelas...

Não diga que na noite, ao contemplar as estrelas
Não olhou a lua pensando em nós
Eu aqui longe de você na noite contemplo, as estrelas, e a lua suspirando por
você
Não diga que no dia na luz do sol, não recordes o nosso abraço que nos levou
ao primeiro beijo
Não diga que esqueceu, eu não esqueci você vive em mim
A cada, gesto
A cada, pensamento

Em todos os momentos
Em tudo que faço você está presente
Não diga que esqueceu
Não diga que não leu nas entrelinhas do meu conto de amor
Que o personagem é você
Não diga que não leu a poesia a rima é você
Não diga que não ouviu a melodia da nossa canção
Soprada pelo vento levando até você meu grito
Desse sentimento tão bonito chamado amor.

Data : 15/02/2014

Título : Não diga que não te amei

Categoria: Poesia

Descrição: Deixa-me, mas não diga que não te amei. Diga que foi engano e desse amor estive ausente

Deixa-me, mas não diga que não te amei.
Diga que foi engano e desse amor estive ausente
Diga o que quiser invente tudo que lhe convier
Diga que sou culpada dessa distancia
Que entre nós se fez
Deixe o tempo ser o culpado
Pois, tudo consome destrói corrói.
Deixe o vento ser culpado
Ele traz tempestade
E a tempestade do ciúme levou teu amor
Mas eu digo o mesmo vento traz teu cheiro
E em mim ainda vive esse amor
Deixo o vento saber
Das lembranças
Dos agrados
Dos beijos
Dos anseios
Da liberdade
De tudo que envolva saudade
Com desatino diga
Que ainda sou uma menina
Deixa-me saber
Que na loucura do amor
Com ela veio à desventura
Veio à dor
Apenas diga que eu causei a dor
Que para mim são penas
De um grande amor
Diga o que quiser
Só não diga que não te amei

Eu digo a você ninguém
Jamais ira te amar como eu amei.

Data : 17/06/2012

Título : Não pergunte quem sou

Categoria: Poesia

Descrição: Não pergunte quem sou Me aceite assim como sou

Não pergunte quem sou
Me aceite assim como sou
Se eu estou aqui é por que ti amo
E se estas comigo é por que
Viu em mim a mulher
Que seu coração ama
Então vamos deixar o amor
Descobrir quem somos
E o coração sentir que somos
Só dois apaixonados nos
Descobrimo no amor.

Data : 03/02/2013

Título : Não sei

Categoria: Poesia

Descrição: Não sei! Sê sou apenas uma andante esquecida do tempo.

Não sei! Sê sou apenas uma andante esquecida do tempo. Ou sou de alguma tribo de errantes, ou uma fora da lei, ou uma zombeteira que zomba da própria sorte. Esquecida de alguns valores morais que se tornaram tão formais que cai em desuso, ou sou apenas uma sonhadora olhando as estrelas e falando com a lua, como um poeta inspirado em seus versos de amor, solidão, e ilusão. Talvez eu seja mesmo essa sonhadora metida a poeta, ainda por mim não descoberta extraviada nos sonhos esquecida do tempo, sem contar ano dias meses e horas com relógio sim, mas sem ponteiro apenas um adorno a enfeitar para que não me cobrem nada que exija ser pontual, pois como sonhadora que sou não quero que marquem hora pra eu chegar ou partir, só quero que o tempo diga pra mim quando chegar e quando partir, não sei devo ser mesmo uma alienada e criei meu próprio tempo.

Data : 24/11/2012

Título : Náufraga
Categoria: Poesia
Descrição: Fomos frágil nesse amor Deixando derramar a gota d'água

Fomos frágil nesse amor
Deixando derramar a gota d'água
Insensíveis na tempestade que se fez
E teu amor não resistiu
E fiquei só neste barco
Remando com a saudade
No silêncio da dor
Navegando na esperança
De ver você voltar
Perdida com tua ausência
Sou um barco sem velas a deriva
Perdendo a direção
Sem alcançar o porto
Nas ondas a encobrir me
Sou uma náufraga
Do teu amor
Nesta praia solidão.

Data : 28/11/2012
Título : Nossa mente uma grande loja
Categoria: Poesia
Descrição: Ao longo tempo de nossas vidas Vamos juntando um pouco de tudo

Ao longo tempo de nossas vidas
Vamos juntando um pouco de tudo
E acumulando outras tantas coisas
Em nossos dias vividos
Sonhos, esperança,
Alegrias, e tristezas.
Tudo fica armazenado em nossa mente
Como uma grande loja de armarinhos
Super lotadas em mercadorias
Sem ter como liquida-las
Assim se da com a nossa mente
Não podemos esquecer de tudo
Que já vivemos, e nem apaga-las de nossa mente
Sejam boas ou ruins
Tem um dia que elas saem da prateleira
Onde estão guardadas e ficam a amostra em nossa mente
Outra vez, como um filme e nós o projetor

Do filme da nossa historia
Uma fita que não tem como apagar, só esquecer.
Até que venham, outras lembranças
Um novo filme, outra história.
Mas seremos, sempre, o autor, e o ator principal.
Da nossa historia.

Data : 10/12/2013
Título : Nosso amor
Categoria: Poesia
Descrição: Não me canso De olhar pra você

Não me canso
De olhar pra você
Gosto desse teu jeito
Meigo de me tratar
Desse teu olhar
Desse teu sorriso
Riso que me encanta
Eu sou só ouvido
Enquanto fala
Teu olhar brilha
Tua boca sorri
Eu me entrego
Nesse amor encanto
Entre a pausa
Da fala tem um beijo
Que me cala
Teu olhar risonho
Por si fala
Do meu jeito
Do teu jeito
Do nosso jeito de se dar
Na sintonia perfeita
Desse nosso amor
Que faz desse sonho
Uma realidade.

Data : 04/10/2013
Título : Nossos sonhos
Categoria: Poesia
Descrição: Sentimo-nos estranhos, ver nossos sonhos,

Sentimo-nos estranhos,
ver nossos sonhos,
que viram retalhos,
e se faz um grande entulho,

dentro de nós,
e seguimos por outro atalho
em busca de novos sonhos
pousar em outros galhos,
Sem nos darmos conta que, foi o velho.
Sonho que virou entulho,
que nos fez ir por outro atalho,
e fazer dos retalhos
um novo ninho,
em outros galhos
que para a nossa alma,
nossos sonhos
é o agasalho.

Data : 06/02/2013

Título : Nostalgia

Categoria: Poesia

Descrição: Quando a nostalgia se apossa de mim numa vigia constante trás saudade de tudo que se possa imaginar...

Quando a nostalgia se apossa de mim numa vigia constante trás saudade de tudo que se possa imaginar, dos tempos da minha infância dos amigos até dos que já partiram pra junto de Deus até de objetos tralhas que se quebraram não existe mais e a nostalgia nessa ronda pronúncia, na noite fria a chegada do novo dia, mas fica a rondar meus pensamentos sem dar-me o direito ao descanso ela brinca comigo nessa vigília que em nada alivia minha insônia e o meu pensar.

Data : 15/12/2013

Título : Nunca mais o verei

Categoria: Poesia

Descrição: Olhei para o céu e sua imensidão E as estrelas pareciam caminhar

Olhei para o céu e sua imensidão
E as estrelas pareciam caminhar

Comigo em minha solidão
Como se soubessem
Que naquela noite
A causa da minha
Insônia era você
E queriam La do céu
Devolver a mim
Um pouco de você

O teu sorriso e aquele
Brilho do teu olhar
Que faziam entre nuvens
Sentir-me caminhando
De mãos dadas ao teu lado
Amado meu
Não! Eu não queria acreditar
Que ali eu estava e sem
Você eu caminhava
Sem destino
Sem saber
Pra onde ir
Voltar pra casa eu não queria
Encontrar a casa vazia
Sem você a esperar por mim
E o desespero tomando conta de mim
Um grito de socorro ecoa na noite
Interrompe meu pensamento
Era eu a gritar e todo meu ser estremecia
Naquele grito contido que enfim saia

Aliviando minha dor e me perguntei
Quantas noites quantos dias eu ficarei sem você
Sem ter teus abraços
Sem o calor do teu corpo
Sem teus braços
Pra me abraçar
Sem tua boca
Pra eu beijar
Pra me aquecer
Sem você pra amar

Em meu delírio
Eu o vi senti teus lábios
Quentes em meus lábios
Senti o calor do teu corpo quente
Ouvi o teu sorriso
E me vi amando você
Em nossas noites ardentes
De paixão incontrolada
Desvairado de amor ardente

E depois do amor em teus braços adormecia
Mas eu sei não mais o terei em meus braços
Não mais em teus braços adormecerei
E triste eu sigo meu caminho
Olho no céu as estrelas
Nelas meu consolo, pois sei Lá esta você.

Data : 15/02/2014
Título : O Comum
Categoria: Poesia
Descrição: No prosaico Dos meus dias

No prosaico
Dos meus dias
A rotina é um desafio
Movido para cá
E para lá
Poxa me sinto
Meio covarde
Nesse comum
Dos meus dias
Com meus
Pensamentos
Arcaicos
Então eu fico
Esperta
Mais atenta
Com tudo
Que vem
No movimento
Dos dias
Seria um
Contra tempo
Perder no tempo
O incomum
Que vem
Com o vento.

Data : 08/03/2013
Título : O coração é estranho
Categoria: Poesia
Descrição: O coração é estranho É cheio de manha

O coração é estranho
É cheio de manha
Quando quer brincar
Tem sentimentos estranhos
A vezes que nos leva para o bem
A vezes que nos leva para o mal
Cabe a nos decidir qual sentimento alimentar
Pense bem ao decidir
É pequeno pulsando em nosso peito, mas
Tem o poder de dar e nos tirar a vida
O coração é estranho
Mas depende de como você o quer
Sendo assim
Deixe de fora a intriga
Ele só entra na briga
Se assim você o quiser
O coração é estranho
Ele alimenta teus sonhos
Se os tiver
O coração é estranho
Sem querer nos faz chorar
E querendo nos faz rir
É uma fonte na felicidade
Em pequenas nascentes
De infelicidade
Sente o peso na dor
E a leveza na alegria
O coração é cheio de surpresas
Temos surpresas a toda hora
Mas a grande surpresa
Do nosso coração deve ser nos
Se soubermos amar.

Data : 18/04/2013

Título : O grito

Categoria: Poesia

Descrição: Definir um grito Dum lamento

Definir um grito

Dum lamento

Quando se grita

Em silencio

Um grito abafado

Que só a alma

Entende

Que
Põe fim
Aos sonhos
Por que
Definiu-se o grito
É um lamento
Por que
Definha
A vida.

Data : 01/08/2014
Título : O homem que eu amo
Categoria: Poesia
Descrição: O homem que eu amo Tem meu presente

O homem que eu amo
Tem meu presente
E terá meu futuro
Tem carinho nas mãos
E o amor no coração
Envolve-me em carinho
Sabe me ganhar
Com sutileza
E gentileza
Sabe aguardar
Pelo meu momento
O meu tempo de amar
De me dar
E assim me amar
É envolvente
Tem a grandeza do universo
E a bondade em sua pessoa
Assim é o homem que eu amo.

Data : 10/04/2014
Título : O tempo não venceu
Categoria: Poesia
Descrição: O tempo passou a cada dia A cada segundo sem dar-me conta

O tempo passou a cada dia
A cada segundo sem dar-me conta
Envelheci mas pelo tempo

Não fui vencida pra mim ele
Não parou seguiu em frente
Deixando marcas em meu corpo
Em meu rosto rugas que o
Espelho me faz ver todos os dias
Mas que me alegra o tempo venceu
Sem dar-me conta eu envelheci
Mas o tempo não venceu
Meu espírito que permaneceu jovem
Por isso esse meu Jeito de mulher menina
Com graça e sedução tímida emoção
Que me fascina ainda tenho aquele
Meu jeito de menina.

Data : 12/11/2016

Título : O tempo parou

Categoria: Poesia

Descrição: Vieste numa noite de luar Trazendo tanta saudade

Vieste numa noite de luar
Trazendo tanta saudade
Que o tempo parou na felicidade
E no brilho das estrelas em teu olhar

E um sorriso nos lábios para me encantar
Tomas teme em teus braços
E Fises teme tua ali a luz do luar
Que banhava o mar

Data : 05/06/2017

Título : O teu pensar

Categoria: Poesia

Descrição: Pousei no silêncio do teu pensar E fiquei a escutar,

O teu pensar
Pousei no silêncio do teu pensar
E fiquei a escutar, apenas o silêncio.
Ouvi, o que fez eu repensar.
No quão alegre, tornam-se os dias.

Sentindo a vida, que aqui ou lá sorria.
Em palavras ditas e as que não são ditas,

Mas que o coração as diz em silêncio.

05/06/17/ Jalcy Dias

Data : 03/11/2015

Título : Olhando o céu

Categoria: Poesia

Descrição: Sentada na sombra de uma árvore Estou contemplando o horizonte

Sentada na sombra de uma árvore
Estou contemplando o horizonte
Beleza infinita não criada pela mão do homem
Mas criada pelas mãos de Deus
O supremo criador de todas as coisas
Olhando o céu em sua imensidão
Num momento de profunda reflexão
Vendo as crianças brincando
Em um jardim de campo
Vejo sua obra e sinto sua força
Eu o sinto nessa paz do meu coração
Eu o sinto no sussurrar do vento
Ouvindo o farfalhar das folhas
Na sombra da árvore
Eu posso tocar na água do lago
E assim eu vejo como é vitorioso
E ao ouvir minha voz pronunciar seu nome
Sinto-me perto de você.

Data : 14/11/2014

Título : Olhos da alma

Categoria: Poesia

Descrição: Com os olhos da alma eu vi você E a emoção tomou conta de mim

Com os olhos da alma eu vi você
E a emoção tomou conta de mim
E da minha boca saíram palavras
Mudas que te dediquei
Amor sublimado que encontrei
Como um anjo ti vejo sentar ao meu lado
E me sinto uma criança

Adormecida em teus braços.

Data : 27/11/2012

Título : Ondas de calor

Categoria: Poesia

Descrição: Nossa cama parece estar na areia sobre um sol escaldante No calor que vem dos teus abraços a envolver meu corpo

Nossa cama parece estar na areia sobre um sol escaldante
No calor que vem dos teus abraços a envolver meu corpo
O calor é intenso quando fazemos amor
No calor desse momento eu me refresco nas gotas do teu suor
Que parece o mar a inundar- nos nesse momento
Que ardemos no desejo unidos por beijos

Sentindo a tua pele áspera em meu corpo macio
Que desnudo se excita e espera
O momento do teu goso mais intenso
Sem presa sentir as ondas de calor nos,
Aquecer e deixar fundir nossos corpos
E derramar em minhas entranhas
O liquido do amor que nos leva ao infinito
E relaxarmos no orgasmo desse amor tão bonito.

Data : 19/04/2014

Título : Outono

Categoria: Poesia

Descrição: Ouço o farfalhar das folhas Meu coração se agita

Ouço o farfalhar das folhas
Meu coração se agita
Outono avista
Folhas amareladas
Num tom ferrugem
Que a luz do sol
Tornam-se douradas
As folhas farfalham
Rolam nas ruas
Buscam caminhos
Mal sabem elas
Que esse é seu fim
Assim nesse outono

Já com cara de inverno
Como as folhas
Eu também nos caminhos
Da vida busco meu sonho
Nesse friozinho eu me
Aqueço esperando
Meu bem e os braços
Quentes que ele tem.

Data : 19/04/2014

Título : Outono

Categoria: Poesia

Descrição: Ouço o farfalhar das folhas Meu coração se agita

Ouço o farfalhar das folhas
Meu coração se agita
Outono avista
Folhas amareladas
Num tom ferrugem
Que a luz do sol
Tornam-se douradas
As folhas farfalham
Rolam nas ruas
Buscam caminhos
Mal sabem elas
Que esse é seu fim
Assim nesse outono
Já com cara de inverno
Como as folhas
Eu também nos caminhos
Da vida busco meu sonho
Nesse friozinho eu me
Aqueço esperando
Meu bem e os braços
Quentesque ele tem.

Data : 25/08/2013

Título : Para um amanhã feliz

Categoria: Poesia

Descrição: Não sabemos como será o nosso amanhã...

Não sabemos como será o nosso amanhã por isso é tão importante o hoje que vivemos, e nos preparar para o amanhã vivermos em paz transmitir segurança a quem esta junto a nos aproveitar cada momento, cada minuto, não deixar de dizer as pessoas com quem convivemos que as amamos que são importantes pra nós, dar um abraço apertado, dar o melhor sorriso, um aperto de mãos e então deixarmos o amor falar por nós deixar que ele toque o nosso coração, só assim saberá tocar o amor em outro coração que ele nos guie no dia de hoje para um amanhã feliz.

Data : 23/02/2013

Título : Pedaco de mau caminho

Categoria: Contos

Descrição: Caminhando pelas ruas da cidade em um passeio me surpreendi ao passar por um rapaz...

Caminhando pelas ruas da cidade em um passeio me surpreendi ao passar por um rapaz lindo desses com pinta de galã de cinema, alto moreno claro, olhos verdes, cabelos lisos fiquei ali parada a olhar para ele encantada com aquele pedaco de mau caminho. Que parecia ter caído do céu um Deus grego ali a poucos passos de onde eu estava e pensei comigo mesma o que eu não faria para ter esse pedaco de mau caminho por um dia apenas, desfrutar da companhia desse Deus grego ah? Quantas loucuras sei eu faria para estar nos braços daquele rapaz um pedaco de mau caminho eu parecia estar hipnotizada passado o encanto comecei a rir ali parada na calçada ria sem parar sem me preocupar com os alhares de riso das pessoas que por ali passavam ria dos meus pensamentos para com aquele Deus grego pois ele sequer olhou para mim.

Data : 27/08/2013

Título : Pense

Categoria: Poesia

Descrição: Não pense que sou sombrio Como os dias de tempestade

Não pense que sou sombrio
Como os dias de tempestade
Só quero falar da realidade
Não pense que o sol brilha todos os dias
Nuvens se tornam cinzas no céu
Como a maldade que existe
Deixa escuro o coração
Ao pensar no céu
Vem um sombrio pensamento pensado

Nessa noite em que a alma sente frio
Sente a vida que se vai
Coração aflito cai em desespero
Na triste hora sente o cheiro
Da morte como se fosse desencarnar
Sem saber se será bem vindo na outra vida
Olha para o céu e se põe a implorar
Por que esta vida lhe finda
E entrega a alma a Deus
Pense
A vida finda é finita
Mas a alma é infinita
Como tudo que é eterno
O corpo vira pó
Do pó viemos e assim retornaremos
Mas nossa alma é imortal
E vital para a vida
Cuidar da alma é a certeza de que renascemos
E seremos bem vindos na outra vida.

Data : 18/10/2016

Título : Perco-me em teus braços meu amor

Categoria: Poesia

Descrição: Em pensamento te beijo Te abraço perco-me em

Em pensamento te beijo
Te abraço perco-me em
Teus braços meu amor
Doce perdição na imensa
Ternura a invadir meu coração
Momentos de pura emoção
Nesse voar constante do meu pensamento

Data : 15/12/2014

Título : Plano maior

Categoria: Poesia

Descrição: Por que penso no amanhã Se nem ao menos sei

Por que penso no amanhã
Se nem ao menos sei
Se estarei aqui
Diz-me ó Deus

Se o meu amanhã
A ti pertence por que
Eu insisto em fazer planos
Sem ao menos pensar
Que o plano maior
Seria pensar no que a ti pertence.

Data : 25/11/2012

Título : Pobre de nós

Categoria: Poesia

Descrição: Somos vitimas de uma sociedade, Hipócrita corrompida

Somos vitimas de uma sociedade,
Hipócrita corrompida
E o poder manda
Diploma dinheiro
Da a ele o estatus
E faz dele um Doutor
É tudo que precisa
Para fazer do povo seu capacho.
Onde até o pastor
Corrompeu-se pelo poder
Que o dinheiro lhe da
Religião virou comércio
E o povo só reza
Pelo pão de cada dia

Povo esquecido
Largado as margens
Dessa sociedade
Falida de bons propósitos
Que espera por campanhas de,
a e alimento
Se sentir bem como?
O povo que trabalhar

E não mendigar espera os restos
Que a burguesia lhe da
Um encarcerado ele é
Ninguém lhe da crédito
E vive injustiçado
Justiça pra ele não tem

Cadê as promessas de,
Uma sociedade justa
Ficou só no papel

E na boca de quem promete
Pessoas continuam
Nas ruas
Nas lixeiras
Catando, restos
De comida
Pra sobreviver
Liberdade ele tem
Trabalho ele não tem
É como se fosse um prisioneiro
Esperando que comida lhe deem

Doutor é formado
Essa pergunta eu te faço
Onde está o que prometeu
O juramento que fez
Para o povo
Um ensino de qualidade
Como filhos dos ricos tem
E a saúde cuidar
Acabar com filas do SUS
Em menos de um ano
Exames, e cirurgia fazer

A justiça ser pra todos
E não só para alguns
Um trabalho decente
Esse povo ter pra se manter
Como fazer pra viver
Onde a lei não é de todos
Se existe o pobre não tem
Porque o doutor
Com seu dinheiro e poder
Já se deixou comprar
E ao povo deu as costas
Argumentos e palavras
Bonitas o doutor tem
Mas o que promete não cumpre
E de promessas o povo se entediou

Somos livres pra dizer o que pensamos
O Doutor também é
Mas da um tempo? Em suas promessas,
Não mais acreditamos
Quanta decepção nas promessas que faz
Esse povo ainda acredita? No Doutor?
Que promete, mas não cumpre.
E para ele deu as costas
Faz como Pilatos lava as mãos e vai embora.

Data : 02/08/2014

Título : Pobre menina

Categoria: Poesia

Descrição: Pobre menina Que trocou

Pobre menina
Que trocou
O sol pela lua
Não sabe ela
Que a beleza finda
E ficara tão somente
Com rugas e a rua
Não sabe ela
Que a velhice
Cobra e o tempo
Não ameniza
O que deixou
Sobre a luz da lua
E as sobras serão
Tão somente
Lapsos de memórias
Do que já foi um dia
Restos de uma vida
Beleza que se ofuscou
Com o tempo.

Data : 25/11/2012

Título : Prece Gaúcha

Categoria: Poesia

Descrição: Deus a quanto tempo, Não me achego no galpão

Deus a quanto tempo,
Não me achego no galpão
Da tua Querência
Pra uma prosa
Ao pé do ouvido.
Mas hoje vim lhe fazer um pedido
Não vim me lamentar
Ou chorar dos infortúnios da vida.
Não vim te pedir riqueza
Ou alívio as minhas dores
Não sei se mereço

Sou uma ovelha...
Desgarrada do teu rebanho
Mas não perdi a fé
Nada peço pra mim
Só o teu perdão.
Sei que estive distante
Em outras querências
Meio esquecida de ter...
Essa prosa contigo
Por isso Deus! hoje olhei
Para o céu azul estrelado
O galpão da tua querência
Para pedir abrigo...
E na tua sabedoria, me ensines.
A enfrentar os percalços da vida
E assim tenha consolo nas,
Derrubadas que ela nos dá
Cubra-me com teu manto sagrado
Não me deixes assim tão perdida,
Pelas estâncias da vida.

Data : 20/04/2014

Título : Precisei do silencio

Categoria: Poesia

Descrição: Precisei do silencio Para o senhor eu ouvir

Precisei do silencio
Para o senhor eu ouvir
Precisei da queda
Para subir
E dobrar os joelhos
Para aprender
A curvar-me
Diante de ti
Abrir o coração
Para o senhor entrar
E a minha alma
A ti entregar
A minha vida
A ti consagrar
Precisei conhecer-me
Aprender a perdoar
Aprender a pedir perdão
Precisei do silencio
Para o senhor eu ouvir
E hoje só preciso

Estar com o senhor
Meu Deus.

Data : 11/04/2012

Título : Presentes da vida

Categoria: Poesia

Descrição: Vivo meu presente entre mil tarefas me entrego Mesmo assim sinto o tempo passa depressa

Vivo meu presente entre mil tarefas me entrego
Mesmo assim sinto o tempo passa depressa
Deixo sempre alguma tarefa pra fazer amanhã
E se o amanhã não chegar pra mim
Sei devo pensa ou repensar alguns conceitos, da vida que esqueço.
E nesse esquecimento vem o tropeço
Não sei o que fazer com tantos embrulhos que a vida da
E tenho que desembulhar esses pacotes de presente
Tenho que abrir todos
Ao abrimos quanta surpresas cada um contém
É difícil
Rever conceitos
Perde-se o bom senso
Vai-se o discernimento
Com embrulhos e pacotes
Chegando a toda hora
Nessa vida de presentes.

Data : 05/02/2013

Título : Primavera

Categoria: Poesia

Descrição: Fiz um lindo jardim, plantei muitas rosas e lírios para que na primavera estivesse todo florido...

Fiz um lindo jardim, plantei muitas rosas e lírios para que na primavera estivesse todo florido, e em meu coração também fiz um jardim semeando muito carinho e amor, esperei você na primavera o jardim floresceu com belas rosa e lírios e você não voltou, meu coração entristeceu o carinho e o amor ficou murcho de tantas saudades e você não voltou. Já estamos no verão o outono vai chegar o inverno virá e eu estarei aqui a te espera talvez fosse engano meu você não vem nesta primavera, talvez seja na outra primavera do outro ano ou de muitos outros anos, não sei, mas eu estarei aqui a te esperar. Não importa quantas primaveras tenha que esperar eu espero vou cuidar do

nosso jardim para que esteja sempre florido com muitas rosas e lírios para que o encontre lindo e o jardim do meu coração ira brotar ainda mais carinho e amor sem saudades talvez eu envelheça e você não volte ainda assim eu estarei aqui em nosso jardim à esperar por ti, já são tantas primaveras que eu estou a te esperar você prometeu voltar!

Data : 29/05/2013

Título : Quando eu voltar pra ti

Categoria: Poesia

Descrição: Quando eu voltar pra ti Não pergunte se vim pra ficar

Quando eu voltar pra ti
Não pergunte se vim pra ficar
O que eu fiz...
Com quem andei
Ou por onde andei
Mas de um sorriso
Receba-me, num abraço.
De teu colo me faz um afago...
Quando eu voltar pra ti.

Data : 09/08/2013

Título : Quando o sol se põe

Categoria: Poesia

Descrição: Não importa se a canção é triste, se vira um lamento quando o sol se põe. Atrás dos montes o horizonte é lindo mesmo sem o canto dos pardais

Não importa se a canção é triste, se vira um lamento quando o sol se põe.
Atrás dos montes o horizonte é lindo mesmo sem o canto dos pardais
Tem no céu a lua faceira e as estrelas, pra encantar, e cante o que quiser.
Por que o encanto vem da alma e do coração valente
Que não se põe a chorar ele sabe
Que na retina da mente criamos e
Vemos com encanto o desenrolar dos nossos sonhos
Mesmo que já tenham virado saudade
Sabemos que no amanhecer dum novo dia
Vem o canto dos pardais e novamente a alegria.

Data : 29/11/2012

Título : Quando se sentir só
Categoria: Poesia
Descrição: Quando se sentir só Quando seu coração chorar Lágrimas que ninguém vê

Quando se sentir só
Quando seu coração chorar
Lágrimas que ninguém vê
Mas que te faz doer
Quando achares que o fim chegou
E tuas forças ti deixarem

Quando se sentires caindo num abismo
Quando sentir que não tem forças
Para continuar tua batalha
Em fazer o bem e andar no caminho do bem
E se sentir esmagado pela multidão
Pense que a peleja não é nossa e sim de Deus
Com eles está o braço ferro
Mas conosco o Senhor nosso Deus.
Para nos ajudar, e para guerrear as nossas guerras.

Data : 29/11/2012
Título : Quando se sentir só
Categoria: Poesia
Descrição: Quando se sentir só Quando seu coração chora

Quando se sentir só
Quando seu coração chora
Lágrimas que ninguém vê
Mas que te faz doer
Quando achares que o fim chegou
E tuas forças ti deixarem
Quando se sentires caindo num abismo
Quando sentir que não tem forças
Para continuar tua batalha
Em fazer o bem e andar no caminho do bem
E se sentir esmagado pela multidão
Pense que a peleja não é nossa e sim de Deus
Com eles está o braço ferro
Mas conosco o Senhor nosso Deus.
Para nos ajudar, e para guerrear as nossas guerras.

Data : 04/12/2012

Título : Quando? Você chegou a minha vida

Categoria: Poesia

Descrição: Quando? Você chegou a minha vida, As nuvens negras que se faziam presentes se dissiparam,

Quando? Você chegou a minha vida,
As nuvens negras que se faziam presentes se dissiparam,
o céu se tornou mais azul,
e nuvens brancas se fizeram presente, e com elas a paz.
Em meus dias mais cor,
coração transbordando de amor,

Você! deu-me alento,
fez um sonho realidade,
acalentou meu coração,
fez um afago, em minha alma.
E vi você um anjo chegando, e sem pensar cai.
Em teus braços que já esperavam por mim.

Quando? Você chegou a minha vida
Veio à alegria,
deixou meus dias iluminados com o teu olhar
que irradia a luz,
como o sol há iluminar meus dias,

Quando? Você chegou à minha vida
deu-me um novo sentido,
Trouxe consigo
A minha! Vontade de viver,
em teus braços e no teu amor eternamente,
você! É como o balsamo
deu alívio as minhas dores,
e perfumou o meu viver,
Quando? Você chegou a minha vida.

Data : 15/11/2014

Título : Que importa

Categoria: Poesia

Descrição: Que importa o teu pensar Se você pôs espinhos

Que importa o teu pensar
Se você pôs espinhos
No meu caminho

Deus refez o caminho
Fez leve meu caminhar
E pôs flores pra eu pisar.

Data : 11/01/2014
Título : Queixas tempero da vida
Categoria: Poesia
Descrição: Queixas Se me deixas

Queixas
Se me deixas
Como farei
Como reclamarei
Das minhas dores
Dos velhos amores
Dos dissabores
Dos rancores
Do ódio
Das incertezas
Da vida
Queixas
Se me deixas
Como contarei
Que hoje se abrem
As rosas do meu jardim
Exalando perfumes no ar
Que lua e flor
São perfeitas para
Uma noite de amor
Ao Luar com
Perfume de flor
Minhas queixas
Se me deixas
Não mais sentirei
O gosto do amargo
O sabor do doce
Em minha boca
Restara apenas
Minha saliva
Com gosto acre
De frutas azedas
Como quando
Azeda o bom humor
O que seria de mim
Sem minhas queixas
Com elas eu desdigo

E bem digo a vida
Sim entre temperos
Que adoçam e amargam
Entre flores que perfumam
Que enfeitam e o lixo
Que enfeia a vida
Que traz agonia
Que traz incertezas
O que seria se
Não houvesse
As queixas o
Tempero da vida.

Data : 27/05/2015

Título : Quem sou eu

Categoria: Poesia

Descrição: Sou como os pássaros Em seus cantos

Sou como os pássaros
Em seus cantos
No despertar das manhãs
Saudando o novo dia
Sou como os pássaros
Em suas revoadas
Na procura de novos caminhos
Hora voando em bando
Hora solitária no meu ninho.

Data : 20/06/2013

Título : Quero ser amada

Categoria: Poesia

Descrição: Que me encontre Quero ser encontrada

Que me encontre
Quero ser encontrada
Que me ame
Quero ser amada
Que me toque
Quero ser tocada
Que me beije
Quero ser beijada
E quando me encontrar

Que não me percas
Mas que me abrace forte
Porque te encontrei
E encontraste-me
Que eu me perca nos teus braços
Que nos completemos no abraço
Estaremos unidos para sempre
E não nos perderemos um do outro
Estaremos unidos para sempre
Para a felicidade de dois corações
E dividiremos momentos
E seremos um só
Na divina arte de amar.

Data : 04/09/2013

Título : Quero teu beijo

Categoria: Poesia

Descrição: Como o beija flor! Beija a flor,

Como o beija flor!
Beija a flor,
quero teu beijo de amor,
ganhar teu abraço,
invadir teu espaço,
respirar o mesmo ar
que respira,
e colher nos teus beijos,
o néctar do teu amor.

Data : 06/03/2013

Título : Quero você

Categoria: Poesia

Descrição: Quero você... E a você

Quero você...
E a você
Vou me entrega
Sem reservas
Sem censura
Sem pudor
E com você
Saciar meus desejos

Carnais mais secretos
No jogo da sedução
Onde o coração
E o nosso amor é que vai mandar
Em nós no vale tudo na cama
Quero você...

Data : 10/10/2013

Título : Refém do coração

Categoria: Poesia

Descrição: Tem dias que faltam as palavras, olhamos para dentro de nos e em volta buscamos no dicionário não encontramos palavras para expressar o sentimento...

Tem dias que faltam as palavras, olhamos para dentro de nos e em volta buscamos no dicionário não encontramos palavras para expressar o sentimento, a alma esta de folga, não quer ser o motivo do regozijo e esqueço-me de conjugar o verbo amar esqueço o sujeito não sei se sou eu ou atiro essa culpa em outro por esse lapso da memoria, pois nem o coração quis brincar, cansou desse estado de servidão e rimar solidão, sentir ilusão, e ficar sem o sujeito para amar, e eu fico refém do coração, e das palavras que não vem em minha mente, e nesta submissão eu tenho que admitir que até o paradoxal tenha seu dia de leigo, pois para uma simples mortal às vezes falta a substancia das palavras, pois até o mais sábio dos homens se tornaria um leigo no descanso da alma.

Data : 19/03/2013

Título : Remoendo saudades

Categoria: Poesia

Descrição: É no silencio da noite que as lembranças vem E me pego pensando em você

É no silencio da noite que as lembranças vem
E me pego pensando em você
E me pergunto se pensas em mim
E se você longe assim
De mim tão distante
Como eu chora
Essa chorosa saudade sentida
Remoendo magoas antigas
Que traz as lembranças de volta
No tempo esquecidas

Como eu chora a ausência
Desse amor vivido
E sente a distancia
E o tempo
Desse amor
Que por nos dois
Foi esquecido.

Data : 30/12/2014

Título : Rimas gaúchas

Categoria: Poesia

Descrição: Essas mal domadas saudades São lanças cravadas no peito

Essas mal domadas saudades
São lanças cravadas no peito
Segurando as rédeas do tempo
Quando vem a cabresto
No meu Pensamento
Aquela china mal domada.

Data : 02/08/2013

Título : Rio da minha infância

Categoria: Poesia

Descrição: Rio da minha infância De tantas alegrias

Rio da minha infância
De tantas alegrias
Era pequeno, pois nasceu.
De uma vertente
Que mãos com carinho
Abriram caminho
Para que se tornasse
Um pequeno rio
Lembro com saudades
De você queria em
Tuas águas banhar-me
Novamente rever
Meus amigos de infância
Celebrar com brincadeiras
Rever a tabua em que
Em muitas vezes na brincadeira
Lavávamos as roupas

Enquanto você rio
Alegrava-nos suas águas
A bater em nossas pernas
Mergulhadas em teu leito
Num constante vai e vem
Mas o tempo passou
E no lugar das águas
Hoje se vê um belo Edifício
Terminaram com você
Meu pequeno grande rio
Drenaram até a última gota de água
De teu leito em pedras te fizeram
Eu me pergunto cadê meu rio
Da minha infância
Que cruel destino o que fez
Para ter esse triste fim
Para construir a selva de pedra
A tua nascente deram um fim
Mas ainda vive nas brincadeiras
E banhos dos amigos
Que lembram você
Que te levam na memória
E essa amiga com saudades
De você o deixo na
Na minha história.

Data : 10/11/2015

Título : Rosas

Categoria: Poesia

Descrição: Folhas verdes rosas branca Como verde é a esperança

Folhas verdes rosas branca
Como verde é a esperança
Na pureza de um coração
Como o branco das rosas
Traz beleza aos olhos
As folhas verdes rosas vermelhas
É paixão que invade o coração.

Data : 22/03/2013

Título : Sabes

Categoria: Poesia

Descrição: Sabes que serei a tua saudade E que estarei do teu lado eternamente

Sabes que serei a tua saudade
E que estarei do teu lado eternamente
Serei saudade na alegria
Serei a saudade na tua tristeza
Serei saudade na tua felicidade
Porque!
Sou aquele pássaro que voa solitário no infinito
Sou a cigarra que canta solitária
Sou o remanso no rio na tua saudade
Porque!
Sou a esperança que traz consigo.

Data : 27/04/2013

Título : Sabíamos que seria o fim

Categoria: Poesia

Descrição: Não foi tempo perdido o tempo Em que estivemos juntos ter amado você

Não foi tempo perdido o tempo
Em que estivemos juntos ter amado você
Foi bom um sentimento puro gostoso
Duas almas gêmeas dois corações na perfeição
Do mais sublime amor que eu pensei ser eterno,
Mas o tempo passou e terminamos assim
Sem motivos simples mente quisemos por um fim
Dar um tempo e ver se ainda nos amávamos
Se iríamos recomeçar outra vez nossa história
Ou iríamos viver na lembrança um do outro
E na saudade infinita desse amor.
Eu sei também quis assim, mas sinto saudades
De nós talvez você sinta a mesma saudade como
Fomos crianças em darmos um tempo assim sem brigas
Sem motivos apenas para vivermos nova experiência
Por que lá no fundo do nosso coração sabíamos que seria o fim desse amor
E que seríamos sós e na saudade viveríamos nas lembranças um do outro.

Data : 01/04/2014

Título : Saudade presente

Categoria: Poesia

Descrição: Na retina da mente Desfilam lembranças

Na retina da mente
Desfilam lembranças
Antigas e recentes
Bailam nas miragens
De amores ausentes
Dos olhos que não
As vê
Deixa a alma doente
Mas o coração
É valente na saudade
Presente.

Data : 23/08/2013

Título : Se eu merecer

Categoria: Poesia

Descrição: Deus eu ti peço não deixe que eu de ti esqueça...

Deus eu ti peço não deixe que eu de ti esqueça, que mesmo na dor eu glorifique teu nome que eu busque a ti e na tua palavra alívio para as minhas dores, que ao chegar a hora derradeira e a ti meu espírito retornar, me cubra com teu manto sagrado e acolha-me no teu reino se assim eu merecer.

Data : 02/06/2013

Título : Se eu pudesse

Categoria: Poesia

Descrição: Se eu pudesse Chorar nesse momento

Se eu pudesse
Chorar nesse momento
Fazer dos meus olhos
Uma fonte inesgotável
Com lágrimas indomável
Tirar da minha garganta
Este nó de pranto
Que se fez
Nesse momento
Que deixou meus olhos
Secos sem lágrimas
Para rolarem

Pela minha face
Para que eu possa
Banhar-me no meu pranto
E assim afogar
Essa angústia
Essa mágoa
De ver você indo embora
Se eu pudesse
Pararia o tempo
Em meu coração
E não veria esta solidão.

Data : 08/01/2015
Título : Sei
Categoria: Poesia
Descrição: Não vou chorar Ao ver você partir

Não vou chorar
Ao ver você partir
Sei a distancia
Vai fazer você
Lembrar
Dos momentos
Que juntos passamos
Que ficara eternizado
Para sempre em nós
Nada direi não precisamos
Ouvir palavras que machucam
Que no vento ficara
Perdida para sempre
Só precisamos pedir
Ao céu um pouco de silencio
O silencio aquietara
O barulho da nossa
Alma na solidão
E aquietara o nosso coração.

Data : 20/02/2014
Título : Sei se me deixar
Categoria: Poesia
Descrição: Sei se me deixar Serei mais uma a perambular

Sei se me deixar
Serei mais uma a perambular
Pelas ruas não haverá
Noites nem dias pois
Serei a sombra de você
Serei a minha sombra
Serei um farrapo de gente
Largada desiludida
Isso me assombrara
Serei mais uma mendiga
Abandonada carente
Uma pedinte de carinho
Querendo um ninho
Aqui acolá
Nas batalhas da vida
Uma vencedora da dor, mas.
Derrotada na guerra do amor
Sei se me deixar.

Data : 07/05/2014

Título : Selos estampam riquezas

Categoria: Poesia

Descrição: Selos estampam Riquezas e relíquias

Selos estampam
Riquezas e relíquias
Figuras ilustres de Países
Em finas estampas que
Deixam colecionadores
Endoidecidos que pagam
Qualquer preço para obtê-los
Mas que pena em selos
Deveria ser estampada
A pobreza e a fome
Do povo que oprimido
Em estado de servidão
Vive subjogado
As leis inexistentes
Que o beneficie
E o livre da opressão
De governantes que
Enriquecem enquanto
O povo padece.

Data : 10/07/2014
Título : Sem ninguém
Categoria: Poesia
Descrição: Descendo ladeiras

Descendo ladeiras rolando ate o chão sem ninguém pra me levantar, mas tive fé e levantei sacudi a poeira e subi escalei as montanhas atravessei rios e cheguei a alto mar e afoguei as magoas e alcancei o cais sã e salva com a visão mais rara que se pode ter de superar dentro de si loucuras tão caras de um viver entre fronteiras longe de casa sem identidade na divisa de sonhos irreais e reais buscando a imagem de si mesma em algum altar pra dizer cheguei até Deus e me redimi do que não fiz e dos pesares que a vida desse pra mim.

Data : 30/03/2014
Título : Sem rosto
Categoria: Poesia
Descrição: Eu que me derramava Em lágrimas por você

Eu que me derramava
Em lágrimas por você
Hoje não tenho lágrimas
Meus olhos estão secos
Já não penso em você
Apenas um vazio
Dentro de mim
Ocupando o teu lugar
Anuncia que chegou o fim

Mas não tenho ninguém
Não sei talvez ainda espere por você
Talvez eu sinta Lá no fundo
Que esse amor não afundou
Que ainda possa ser resgatado
Apesar de termos naufragado
Ou talvez por que ninguém
Fez meu coração bater mais
Forte na emoção como você fez

Mas a distância tudo cura
E faz esquecer é assim
E comigo não poderia ser diferente
Está sendo assim
Por que penso e minha mente

Tenta te visualizar, mas uma,
Tênuê nevoa em teu rosto esta
Eu vejo e não consigo ver
A não ser um vulto sem rosto
Você nas minhas lembranças se desfaz.

Data : 31/08/2014

Título : Sempre

Categoria: Poesia

Descrição: Há um breve espaço No tempo entre o

Há um breve espaço
No tempo entre o
Sonho e a realidade
Entre o rir e o chorar
Há um breve espaço
No tempo entre
Há loucura e a lucidez
Há mentira e a verdade
Há um breve espaço
No tempo entre
O ir e vir
Entre chegar e partir
Sempre há espaço
No tempo e no nosso tempo.

Data : 20/10/2013

Título : Sempre haverá tempo

Categoria: Poesia

Descrição: Sempre haverá tempo Para aquela risada esquecida

Sempre haverá tempo
Para aquela risada esquecida
Para aquele amor perdido
Sempre haverá tempo
Para renovar a esperança
Para viver a vida
Para ter alegria
Sempre haverá tempo
Para realizarmos nossos sonhos
Para dizer eu te amo
Sempre haverá tempo

Para fazer uma nova canção
Para doar-se de coração
Sempre haverá tempo
Para reviver as lembranças
Que ficaram no tempo esquecidas
As lembranças que preserva
A criança que leva escondida
Na alma.

Data : 22/05/2013

Título : Silencio

Categoria: Poesia

Descrição: Silencio A casa parecia

Silencio
A casa parecia
Estar vazia
Abri a porta e entrei
E fico surpresa
Ao ver aquela cena
Você com outra pessoa
Você que dizia me amar
A dizer palavras de amor
A mesma palavra de amor
Que disseste a mim

Não sabia se chorava ou sorria
Sendo traída ou pela tua covardia
Ao ver que mente tão bem
Não sei se a traída era eu ou ela
E meu coração chorou
Fiquei ali parada eu
Não queria que me visse
E sai sem dizer nada
Por que sabia
Que era o principio do fim.

Data : 20/05/2014

Título : Silos domésticos

Categoria: Poesia

Descrição: E por falar Em entulho

E por falar
Em entulho
Lembrei-me da tulha
Saudades desse
Tempo distante
Em que na dispensa
Da casa lá estava
A velha tulha
Entulhada de grãos
Silos domésticos
Que não deixava
Faltar o pão
Hoje o que se vê
São latas vazias onde se
Pode contar os grãos
No entulho vão
Ficando gente
Com sonhos
Famintas sedentas
Colhendo do lixo
A sua sobrevivência
Onde foi parar
As tulhas entulhadas
De grãos silos domésticos
Hoje trocado por entulho
Com os restos de sonhos
E vida daquele a quem
Falta o pão nosso de cada dia.

Data : 04/12/2015

Título : Simples toque

Categoria: Poesia

Descrição: Sei não foi planejado Foi arrebatamento de momento

Sei não foi planejado
Foi arrebatamento de momento
Talvez um súbito desejo
No descontrole de estarmos
Ali tão perto, mas quer saber?
Foi recíproco o desejo
No toque da tua mão em minha pele
Eu senti medo do poder da química
Abrasando meu corpo
Foi contagiante foi fatal
Foi calmante com efeito colateral
Sei não tenho o direito de contigo

Estar não o mereço, mas mesmo
Assim contigo fiquei a sonhar
Único lugar que me permito estar
Com você e sentir novamente aquele
Teu toque de mão em minha pele
Um simples toque suave, mas firme.
No encanto de segundos
Fez-se belo e profundo
O tempo parou para mim na hora
Daqueles segundos
Levando embora o medo
Eternizando aquele momento
Que guardarei com carinho
No cantinho do meu coração.

Data : 11/11/2016

Título : Só a ti eu sei amar

Categoria: Poesia

Descrição: Ao olhar os teus olhos me desmancho Eles são tem que ser só meu

Ao olhar os teus olhos me desmancho
Eles são tem que ser só meu
E o seus braços o meu ninho
Para perder me no teu carinho

E o sorriso em teus lábios fecha lós
Com um beijo e abrigar me em teu
Corpo e amá-lo por inteiro
É assim que te quero comigo

Beijos e abraços sem fim
E sentir a calma o sossego
Deste amor o aconchego
Que só o teu amor me da

Não deixe eu acordar desse sonho
Sem ti, pois só a ti eu sei amar

Data : 12/07/2013

Título : Só um sonho meu

Categoria: Contos

Descrição: Sinto-me cansada meus pés está inchado meu corpo doído minha mente está vazia não consegue pensar você ocupa meus pensamentos,

Sinto-me cansada meus pés está inchado meu corpo doído minha mente está vazia não consegue pensar você ocupa meus pensamentos, ocupa todos os dias, as noites, e horas nessa busca, saio nas noites com medo do que possa estar acontecendo com você, como se ao sair fosse te encontrar e assim estaria a salvo de todos os perigos, não pensa em mim perdida nas madrugadas frias arriscando a vida sem saber o que fazer sem ter notícia sua sequer lembra-se de ligar dar um alo já me tranquilizaria e descansaria dessa busca inútil que tem sido o meu dia ate parece que se esconde que esqueceu que tem um lar e que estou aqui a te espera morrendo aos poucos com saudades vontade de ti ver e procuro você nas ruas e bares, da cidade em cada esquina têm a esperança de ti ver, mas nada você simplesmente evaporou, mas vem em minha mente lembranças das noites em que andava pela casa vagando feito um zumbi, num sonho maluco que o envolvia em seus pensamentos deixando-o assim a espera de uma nave espacial para levá-lo ao encontro de extras terrestre para uma viagem em outros planetas e trazer para a terra os conhecimentos de outras civilizações ainda não conhecidas por nós. O prazer dele era está às voltas com estudos de tudo que se referisse a extraterrestre, sonhava com discos voador se visse uma estrela cadente passar no céu ele já imaginava um disco voador e ele partindo com extraterrestre numa viagem fantástica ao encontro de uma civilização ainda não descoberta por nos aqui na terra –eu ria- e dizia não quero saber de contatos imediatos de terceiro grau com visitantes de outros planetas, foi então que veio em meus pensamentos, o sonho dele se realizou com certeza foi abduzido deve estar em marte na maior felicidade e eu aqui na terra por ele esquecida só me resta esperar, vou olhar para o céu talvez eu de sorte e veja um disco voador talvez eles se comuniquem comigo por telepatia e assim eu encontre você por que aqui na terra já desisti de procurar. Passaram-se alguns meses sai à noite não consegui dormir e fui parar no nosso cantinho predileto no nosso jardim, onde costumávamos passar horas conversando a contemplar o céu as estrelas em noites de luar, e fiquei ali sentada a esperar o nada ouvindo o barulho da água da fonte sozinha com meus pensamentos ,quando de repente assim como vindo do nada se fez um clarão uma luz muito forte que quase me cegava pela intensidade da claridade que fez fica meio tonta sem ver , mas aos poucos voltou à visão e lentamente um pouco confusa e com medo ergui a cabeça e ele estava ali vindo ao meu encontro fui ao encontro dele com passos lentos pela surpresa minhas pernas tremiam, mas finalmente estávamos ali de frente um para outro, por alguns instantes nos olhamos e sem uma palavra nos abraçamos e ficamos ali abraçados, sem perguntas, sem respostas, não era o momento apenas deixar sentir a emoção da volta ao lar, e naquele abraço sentindo novamente o calor do corpo do meu amado, dei um suspiro profundo e acordei ,olhei para o lado levei a mão e toquei o corpo do meu amado que estava dormindo profundamente o abracei e senti um alivio meu corpo relaxou daquele terrível pesadelo do qual acordei meu marido jamais teve sonhos com extras terrestres foi só um sonho meu.

Data : 17/11/2012

Título : Solidão

Categoria: Poesia

Descrição: Solidão que invade minha vida Deixando meus dias tristes

Solidão que invade minha vida
Deixando meus dias tristes
Na saudade do amor distante
Que fez eu deixar o ego da vaidade de lado
Largando-me no desmantelo
Dessa saudade
Que é cruel
Que deixa na boca um gosto de fel
A estragar-me por inteira
Que não deixa lembrar
O gosto dos teus beijos
Em silencio
Peço socorro ao coração
Mas ele não houve.
E deixa-me na solidão
Na completa escuridão
Deste temporal
Que devastou a minha vida
Que em fragmentos se fez
Como se fossem bolhas
Sopradas pelo vento
Levando até a esperança
De novas rosas colher
Com medo
De ferir-me em seus espinhos
E não encontrar o aroma nas rosas
Que perfumem meu caminho
A solidão
Dou razão nas lagrimas
Que não cai dos meus olhos
Porque em silencio
Minha alma chora.

Data : 17/11/2012

Título : Solidão

Categoria: Poesia

Descrição: Solidão que invade minha vida Deixando meus dias tristes Na saudade do amor distante

Solidão que invade minha vida
Deixando meus dias tristes
Na saudade do amor distante

Que fez -me deixar o ego da vaidade de lado
Me largando no desmantelo
Dessa saudade
Que é cruel
Que deixa na boca um gosto de fel

A estragar-me por inteira
Que não deixa lembrar
O gosto dos teus beijos
Em silêncio
Peço socorro ao coração
Mas ele não houve.

E deixa-me na solidão
Na completa escuridão
Deste temporal
Que devastou a minha vida
Que em fragmentos se fez
Como se fossem bolhas
sopradas pelo vento

Levando até a esperança
De novas rosas colher
Com medo
De ferir-me em seus espinhos
E não encontrar o aroma nas rosas
Que perfumem meu caminho

A solidão
Dou razão nas lágrimas
Que não cai dos meus olhos
Porque em silêncio
Minha alma chora.

Data : 29/06/2015

Título : Som divino

Categoria: Poesia

Descrição: Quando a chuva cai Fica triste meu olhar

Quando a chuva cai
Fica triste meu olhar

Não vem em minha janela
Aquele pássaro pousar
E abrir o peito a cantar
A chuva cai sem parar
Nubla meu pensamento
Fica triste meu olhar
Sem meu pássaro cantador
Não tem ritmo os pingos da chuva
Como tem o canto do meu pássaro
Som divino como divino
É o som da voz do meu amor.

Data : 02/07/2013

Título : Sombras

Categoria: Poesia

Descrição: A noite se declina sob o céu azul e o sol se esconde no horizonte, e deixa à lua iluminar com seu luar de prata...

A noite se declina sob o céu azul e o sol se esconde no horizonte, e deixa à lua iluminar com seu luar de prata, eu declínio, na angústia, no desespero, com ela vem a minha vida, em paisagens seminuas, em figuras desfiguradas, sombras dentro de mim se mistura sol, e lua sombras e calor, arte que configura e é pura magia noite e lua, a magia simplesmente nua em mim noites sem lua, sol sem calor, vida sem amor.

Data : 06/01/2014

Título : Sonhos são sonhos

Categoria: Poesia

Descrição: Entre as nuvens eu caminhei As estrelas eu alcancei

Entre as nuvens eu caminhei
As estrelas eu alcancei
Um pedacinho do céu
Foi o meu lar
Com você eu sonhei
Estar assim para sempre
Nós em nosso paraíso
Amor perfeito
Não pensei em despedidas
Na dor que esse amor me traria
Pois te encontrei no infinito
Com sorriso nos lábios

Abracei este sonho
Sem pensar nos espinhos
Refiz meu caminho
Pensando que ti fazia feliz
Querendo apenas um pedacinho
Do seu coração pra chamar de meu
Deixei-me levar por um sonho
Esquecida da realidade

Que sonhos são apenas sonhos
Que não traz felicidade
Pra qualquer andante
Por mais distante
Que possa estar o sonho
Estamos sempre no mesmo lugar
Entre as nuvens só o sonhar
De uma solitária errante.

Data : 10/09/2012

Título : Sou a rima da poesia

Categoria: Poesia

Descrição: Sou a rima na poesia de uma vida vazia

Sou a rima na poesia
de uma vida vazia
Mas em harmonia
No sentido da vida
Que fala do amor

Que vai além da vida vazia
E tira dos sentimentos
Palavras vindas do coração

E deixa por engano
Ou para encanto
Ou desencanto
Frases rimadas

Que o vento leva
Mundo afora
Sua história
Na poesia em rimas
Saídas da alma
Para ficar no eterno.

Data : 23/08/2013

Título : Tão ansiada felicidade

Categoria: Poesia

Descrição: Meu coração cansado estava e as feridas causadas pelo desamor que encontrou nos caminhos percorridos nas perigosas curvas do amor não cicatrizavam...

Meu coração cansado estava e as feridas causadas pelo desamor que encontrou nos caminhos percorridos nas perigosas curvas do amor não cicatrizavam, quando recolhido estava, a bater fraco quase morto dentro do peito, sem noção do tempo. Encontrou seu coração que a vagar só estava carente de amor pela mesma dor, que sorte dos nossos corações, quando nosso olhar se cruzou bateram mais forte, deixou a dor e renasceram no nosso amor, e a luz brilhou, na esperança, do verdadeiro sabor dessas tão ansiada felicidade.

Data : 24/02/2013

Título : Tarde de verão

Categoria: Contos

Descrição: Fecho os olhos e de repente meu pensamento pede pra que eu faça uma viagem em minha imaginação...

Fecho os olhos e de repente meu pensamento pede pra que eu faça uma viagem em minha imaginação espero um pouco não penso em nada, mas ele insiste eu o atendo em seu pedido e parto pra uma viagem que me transporta para um tempo muito distante e chego na parada da minha imaginação, em uma festa de igreja pois foi lá que eu passei uma tarde muito agradável conheci um rapaz, que ao me ver disse eu gostei de você vamos passar essa tarde juntos e nos conhecer, eu respondi tudo bem estou nesta festa para fazer amizades e conhecer pessoas e para me divertir. Ficamos juntos e conversamos muito sobre vários assuntos e também de nos ele falou do que gostava eu também e aos poucos fomos nos conhecendo mais e descobrimos que tínhamos os mesmos gostos e que havia afinidades entre nós, como se já soubéssemos tudo um do outro como se fossemos velhos amigos. No final da festa dissemos adeus um até breve ele partiu eu também, o destino não quis que tornássemos a nos encontrar ele mora em outra cidade e estava ali só de passagem e aquele até breve foi o nunca mais que evitamos dizer naquele momento preferimos nos despedir como quem diz te vejo amanhã, mas para mim ficou a lembrança de uma tarde de verão a festa na Igreja e aquele rapaz que guardo na lembrança.

Data : 28/08/2013

Título : Te amar

Categoria: Poesia

Descrição: Quero o poder do mar Nessa febre de te amar

Quero o poder do mar
Nessa febre de te amar
Em teus braços me entregar
Matar a sede nos teus beijos
Sobre o lençol do mar
Fazer nossa cama
E ali te amar.

Data : 09/01/2013

Título : Tempo

Categoria: Poesia

Descrição: Me dou um tempo, não sei por quanto tempo...

Me dou um tempo, não sei por quanto tempo,
O tempo é cruel, e não perdoa
O tempo nos faz mudar, ele muda o nosso pensar,
Nosso jeito de agir, nossas atitudes nem sempre tão bonitas,
Sem nos preocupar, com o que os outros vão pensar, ou dizer
Já me dei tempo demais, parei no tempo, como se eu não existisse
Quero esse tempo de volta, mas o tempo não volta.
Quero um novo tempo, deixar o velho tempo esquecido
Você chegou em minha vida, não sei se veio pra ficar
Mas não importa, importa é que me fez ver que preciso
Desse novo tempo, e com você vive-lo, sem pensar no
Tempo que vai durar, apenas viver o presente com você.

Data : 20/04/2013

Título : Tempo algoz

Categoria: Poesia

Descrição: Novo tempo Tempo que sai do clima

Novo tempo
Tempo que sai do clima
Que declina
Em fantasias
Poesias

Rimas do universo
Do novo com jeito
De antigo
Tirano
Soberano
Como foi
Com escravos
De engenhos
Tempo algoz
Deixastes

Amargas
Nostalgias
Do ontem
Que vigia
A alma
Que busca
Outro tempo
Outro espaço
Pra não ficar
Vazia no hoje
Alheia no descompasso
Da dança
No palco
Da vida.

Data : 23/06/2014

Título : Terra fértil

Categoria: Poesia

Descrição: Quero cantos de paz Ouvir o som que vem da terra

Quero cantos de paz
Ouvir o som que vem da terra
Que busca nos corações
Aquele grito de não a guerra
Por que da terra não brota nada
E torna-se infértil estéril
Os campos verdes
Banhados de sangue
Dos nossos irmãos
Tingem o branco
Dos lírios símbolo
Da pureza
E tiram a pureza
Dos olhos dos que
Buscam a paz

Deixai os campos verdes
Que o colorido e o perfume
Seja de flor sem odor de sangue
Que o símbolo da pureza
Cresça e com eles o amor e a paz
Nessa terra fértil chamada coração.

Data : 05/08/2013

Título : Teu jeito doce de ser

Categoria: Poesia

Descrição: Você nesse teu jeito doce de ser De homem maduro que sabe o
que quer

Você nesse teu jeito doce de ser
De homem maduro que sabe o que quer
Que não esconde segredos
Que sabe dos meus segredos
Que é carinhoso
Que me abraça e beija
E fala no meu ouvido
Palavras de amor
Que sabe me fazer feliz
Que tem sensibilidade
Que não tem medo de amar
E sabe que é amado
E sei se tempestade vier
Em alto mar
Com ondas fortes
Sugando-nos para o fundo do mar
Vai saber remar
E se os lemes perder
Saberá comigo nadar
E terra firme alcançará
E caminharemos
Entre pedras
E espinhos
Mas não tropeçaremos
E os espinhos não nos feriram
E daremos um curtir com graça
A tudo, pois juntos.
Compartilhamos as rosas
Desse amor
A esse amor
As mais belas rosa.

Data : 20/11/2016

Título : Teus braços

Categoria: Poesia

Descrição: Solidão não me abraça A todo momento,

Solidão não me abraça
A todo momento,
Teus braços me abraçam
O tempo com você não passa,
Quando estou no calor dos teus abraços.

Data : 28/12/2015

Título : Transição

Categoria: Poesia

Descrição: Noite vem depressa Que eu espero-te ansiosa

Noite vem depressa
Que eu espero-te ansiosa
Na tua escuridão é que me acho
E abraço a solidão
Companheira muda e calma
Só você sabe o que vai dentro da alma
Ouvinte calada das tristes penas
Da alma em transição
Apenas se me falas
Falas do envelhecer da
Já extinta alma nos braços da solidão

Data : 29/05/2015

Título : Tua voz

Categoria: Poesia

Descrição: Como os pássaros no entardecer, Tua voz nunca ouvida soa como um hino,

Como os pássaros no entardecer,
Tua voz nunca ouvida soa como um hino,
Os pássaros louvando o fim do dia
E eu louvando o teu amor divino.
Ivenio Hermes, Jalcy Dias.

Data : 15/06/2012

Título : Um sonho

Categoria: Poesia

Descrição: Esta noite quero Sonhar com você amado meu

Esta noite quero
Sonhar com você amado meu
Quero ter-te em meus braços
Quero ver a luz do teu olhar
Quero teu corpo junto ao meu
Não quero ver a noite passar
Porque estarei ocupada
Em ti fazer sonhar o mesmo
Sonho meu

Data : 07/07/2012

Título : Verso Gaúcho

Categoria: Poesia

Descrição: É no chiar da chaleira É ouvindo o toque

É no chiar da chaleira
É ouvindo o toque
De gaita e violão
Que eu me aprocho
Pro galpão
Pra ver a cuia
Passar de mão em mão
Num gostoso chimarrão
E depois de um dedo de prosa
Com os olhos eu percorro o salão
Até encontrar a prenda
Que me agite o coração
Formosa com laço
De fita no cabelo
Com saia rodada
De olhar trigueiro
Com água de cheiro
E um convite no olhar
E já me ponho assanhado
Com essa prenda faceira

Em meus braços
Eu me largo pelo salão
Num gostoso vanerão.

Data : 11/09/2017

Título : Versos para o amanhã

Categoria: Poesia

Descrição: Olhei para o papel Sobre a mesa pedi licença Puxei a cadeira

Versos para o amanhã
Olhei para o papel
Sobre a mesa pedi licença
Puxei a cadeira
Sentei peguei
A caneta e comecei
A escrever versos
Para o amanhã
As mãos firmes
A tinta vai espalhando no papel
Deixando já um tempo ido
Vivido no agora
Para escrever versos
Para o amanhã
De manhãs
Dançantes
A esvoaçar
Em folhas levadas
No bailar do vento
Na janela aberta no campo
Agreste
E selvagem do pensamento
Vai deixando
No tempo
Em paisagens orvalhadas
As futuras saudades do amanhã.

11/09/17

Data : 22/11/2012

Título : Véu da noite

Categoria: Poesia

Descrição: Quando cai a noite E se cobre do véu negro

Quando cai a noite
E se cobre do véu negro
Encobre tantos segredos
E orgias
Assim em teu véu negro
Você é descanso pra muitos,
E a insônia de outros
Escondes as lamentações
E a dor de muitos
É sobre teu véu negro
Que o amor acontece
Amantes se entregam
A amores proibidos
A beijos fortuito
A carícias proibidas
A paixões violentas
Que arrebatam os corações
E os torna vulnerável
Esquecem o proibido
Para viverem a chama do amor
Daquele momento
Tendo a noite como cúmplice do amor
E como abrigo o teu véu negro a encobri-los.

Data : 05/01/2017

Título : Você a minha âncora

Categoria: Poesia

Descrição: Esqueço o mundo lá fora Quando me achego em teus braços

Esqueço o mundo lá fora
Quando me achego em teus braços
Para aliviar o meu cansaço
Esqueço as dores
Você o meu porto seguro
Nos dias de tempestades
É a âncora...
Que não me deixa afundar
Me mantém segura
E me faz nadar
Em águas mansas
Inunda meu coração
Com teu amor
Prende-me na âncora
Dos teus braços com o teu abraço

Data : 20/11/2012

Título : Você a minha âncora

Categoria: Poesia

Descrição: Esqueço o mundo lá fora Quando me achego em teus braços

Esqueço o mundo lá fora
Quando me achego em teus braços
Pra aliviar o meu cansaço
Esqueço as dores
Você o meu porto seguro
Nos dias de tempestades
É a âncora...
Que não me deixa afundar
Me mantém segura
E me fás nadar
Em águas mansas
Inunda meu coração
Com teu amor
Me prende na âncora
Dos teus braços com o teu abraço.

Data : 30/09/2013

Título : Você é especial pra mim

Categoria: Poesia

Descrição: Você passou na minha vida De um jeito calmo sereno

Você passou na minha vida
De um jeito calmo sereno
Que ao partir não cai em pranto
Comigo deixou teu doce encanto
Um acalanto ao meu coração
Você mimou tanto esse coração
Sedento de afeto
Que não cabe a dor.
Você partiu, mas continuo.
Em estado de graça
Como se ainda estivesse aqui
Tenho na memória as lembranças
Das nossas conversas
Nossas mensagens
Cada musica ouvida
Que me faz feliz ao lembrar

Momentos que me faz acreditar
Que ouve afinidade
E cumplicidade
Nesta amizade
Ou ate mais quem sabe
Sem nos dar conta ouve amor
Mesmo que hoje não consigas ver que é especial
Você é muito especial pra mim.

Data : 26/09/2013

Título : Você me fez chora

Categoria: Poesia

Descrição: Eu sonhei com você, em tuas juras de amor

Eu sonhei com você,
em tuas juras de amor
Eu acreditei!
Agora você vem dizer,
que não sou teu amor,
que tudo entre nos acabou,
e fez do meu sonho acordar?
Você me fez chora!

Deus não posso acreditar?
Não! Eu não vou aceitar
Você me deixar assim
Por outro amor me trocar!

Por favor! Tente entender.
É tão difícil pra mim,
ti ver com outro alguém!
Ocupando meu lugar.

Em seu coração?
O lugar que era meu!
Eu, não vou suportar essa dor.
Como esquecer essa dor!
Distante do teu amor,
Eu ti amo demais,
Eu não quero! Não!
Não! Vou aceitar
O fim desse amor.

Eu ti amo demais!

Diz como esquecer!

Como esquecer você?
Você que eu tinha aqui!
Que vivia só pra mim,
por favor, volta pra mim.
Eu não posso viver!
Viver sem teu amor.

Data : 10/11/2012

Título : Você um sonho...Impossível

Categoria: Poesia

Descrição: Você um sonho... Impossível de realizar, tão longe está, é como querer ir ate o céu sem ter asas para voar.

you are a dream... Impossible to achieve, so far away,
it is like wanting to go to heaven without wings to fly.
You are like a star, shining in a world so far away.
That becomes unattainable, for a simple mortal.